Anno VIII — Rio de Janeiro — Domingo, 24 de Fevereiro de 1918 — N. 2.224

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,0; minima, 22,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção. Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 1284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

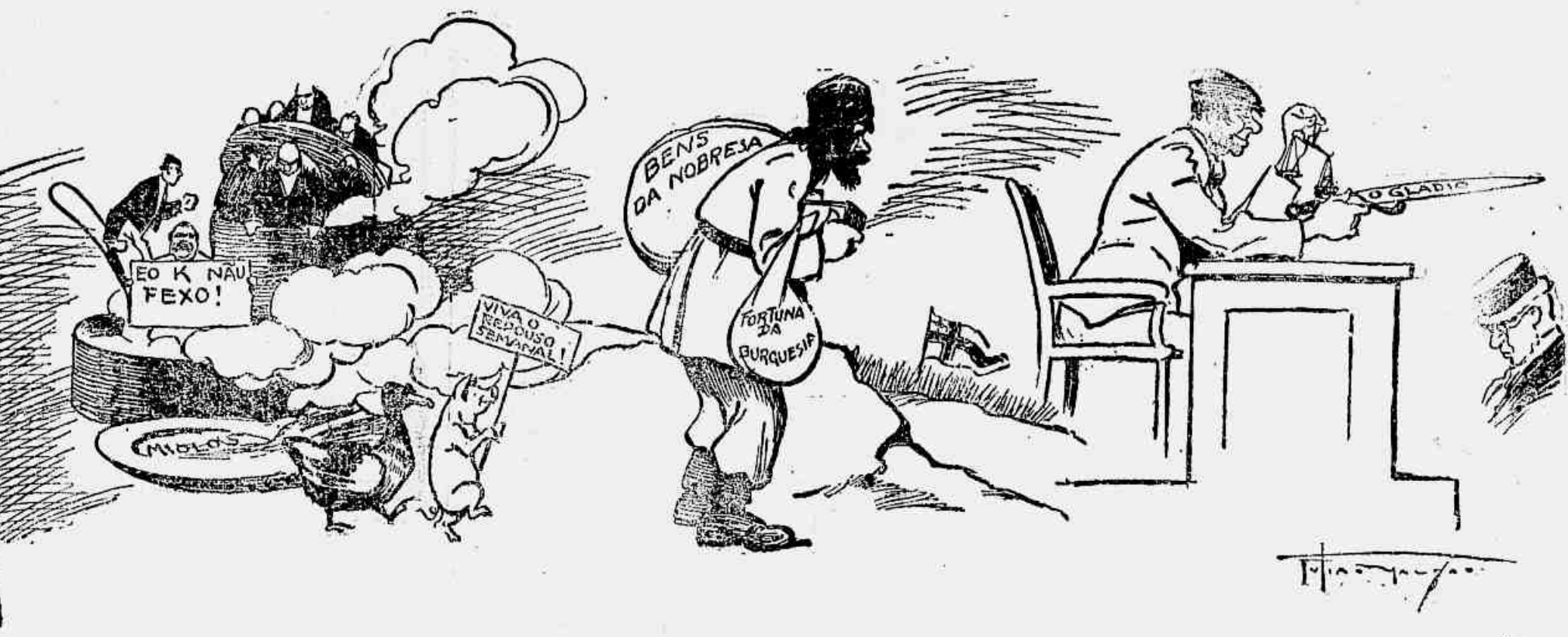
VINHETAS DA SEMANA

24 DE FEVEREIRO

A CONSTITUIÇÃO — *E' curioso! Este anno ninguem cuidou da reforma da minha "toilette"!...*
A COSTUREIRA — *Tinhamos cousas mais sérias em que pensar, como, por exemplo, a nova capa eleitoral...*

FECHA! NÃO FECHA!

Emquanto fervem os animos, folgam as victimas.

O SOCIALISMO NA RUSSIA

— *Onde diabo hei de eu ir gosar todas estas bellas cousas com que o "kamarada" Lenine fez a minha ventura?...*

O SANEAMENTO DA MAGISTRATURA
(Um sonho do "Pé-Leve")

— *Accusado, responda! Reconhece como suas estas armas, que foram as empregadas na execução do crime?...*

O ABRE-FECHA

Uma feição original da cidade

O estomago a dar horas — As surpresas do anno

A necessidade obriga...

A cidade mostrou hoje uma feição nunca apresentada, tal a que lh'a offerecia com os restaurantes fechados, fechados os botequins e os cafés. Quem não levou em conta, ou não leu, o que vinha sendo noticiado sobre a questão chamada do abre-fecha, entre empregados e patrões desses estabelecimentos, e saiu á rua, aproveitando o brilhante dia de um domingo como o de hoje, ou mesmo por obrigação, só se apercebeu da feição original da cidade quando sentiu o estomago a dar horas e não teve onde satisfazel-o. De todos os habitos do carioca a tres elle se mostrou sempre mais apegado: o bonde, o jornal e o café.

Basta um dia de suspensão de uma dessas tres cousas para abalar-lhe o espirito.

Já este anno houve a surpresa da falta do jornal um só dia, por accordo da imprensa. Hoje foi a surpresa da falta do café, na rua, porque o de casa é certo... quando ha.

Espera por vir o dia da falta do bonde? "Vade retro" o agouro.

Não se pode dizer que tivessem fechado todos os estabelecimentos do genero. Muitos restaurantes, muitos botequins e muitos cafés abriram, mas os que fecharam constituiram uma tão grande maioria que foi sensivel a sua falta.

Com isso foi verdadeiramente singular a feição da cidade, não só pelo aspecto original das ruas centraes, vasias e silenciosas, em certos pontos, como pelo contraste que entre apresentavam, onde occorria uma romaria ao restaurante que porventura houvesse aberto.

As empadinhas, com ou sem camarão, subiram á altura de uma importancia, mesmo as dos caixas ambulantes. Os bombons, o leite, tudo, emfim, que serviu para forrar o estomago, foi aproveitado.

Os surprehendidos trataram de apressar os seus passos e de voltar á casa, ou de procurar a de um amigo, para garantir a boia.

Essa feição se accentuou pela tarde, ainda, por isso que com tal perspectiva se operou a retirada cautelosa dos que contavam com o recurso de taes estabelecimentos. Era de esperar que, para a noite, o movimento da cidade voltasse á approximação do normal, uma vez que cada um estivesse sufficientemente alimentado, com lastro de resistencia para longas horas.

Parcimonia... Parece que foi o primeiro dia de verdadeira parcimonia nos gastos. Só no café, as chicaras, quantos contos de réis teriam sido economisados?

A necessidade obriga...

Os "chauffeurs" da garage Rio Branco, á rua do Cattete n. 269, resolveram hoje de um modo original o problema do almoço: cotisaram-se, fizeram compras e... saborearam um succulento cozido á brasileira... Era preciso uma panella. Não houve custo em arranjal-a: — uma lata de gazolina serviu perfeitamente. Mesas e cadeiras? Caixas de gazolina vasias. O "Mestre Cuca" foi o "Sopa", que deu conta do recado. E á 1 hora da tarde, quando por lá passamos, os rapazes comiam com vontade, em meio de uma troça formidavel...

Quem soffre é o pobre...

Isso no topo da escada da nossa redacção a recem-chegada entrou a dizer:

— Quem soffre é o pobre!

E foi entrando, pedindo licença

— Venho queixar-me.

— De que se queixa?

— Do fechamento dos hoteis. Resido em Petropolis. Quando estou no Rio, fico hospedada em casa de uma amiga, mas não como em casa. Estou assim, sem almoço, até esta hora.

— Mas ha ainda onde se faça uma refeição na cidade.

— Ha, mas não para mim.

— Que conselho, que remedio lhe poderemos dar?

— E' que eu não tenho dinheiro para comer em outro hotel que não o meu.

— Como?

— Como eu, no Estrella, de graça, e ainda levo alguma cousa para mariscar á minha companheira de casa. Comprehendeu agora?

— Sim. O Estrella está fechado.

— Isso mesmo. Posso dizer — a minha estrella se apaga...

— Aos domingos.

— Até nisso é desegual para o pobre.

— E' original a sua situação. Quer tirar o retrato e dar-nos informações?

— Chamo-me Marianna Rosa Linhares, viuva; em Petropolis, praça da Inconfidencia 122; no Rio, rua do Monte 15. E aos domingos sem restaurante.

A viuva Linhares, que encontrou o "seu" hotel fechado

E a pobre viuva saiu, não sem levar o almoço garantido.

O mercado ás moscas

O fechamento dos hoteis e restaurantes influiu, como não podia deixar de acontecer, nas vendas de hoje no mercado.

O commercio de peixe, por exemplo, soffreu consideravelmente. Nas principaes casas, as fornecedoras dos grandes hoteis e restaurantes, a reducção nas compras foi de cerca de 50 %. Na banca do Sr. Antonio Pinto disseram-nos:

— O prejuizo acarretado pelo fechamento é grande. As nossas vendas cairam muito. Apenas fornecemos a dous freguezes, o Sr. Passos, que nos adquiriu 80 postas, e a Cabaça Grande, cujo pedido foi de 100 postas. As ostras, que aos domingos têm uma grande extracção, não encontraram freguezes hoje.

Na Casa Jacaré, do Sr. M. P. Magalhães, que é fornecedora de um grande numero de hoteis, nos informaram que o prejuizo é grande. Sobe a mais de 500$, pois a casa não teve pedido de um só dos seus habituaes freguezes. Mesmo as vendas aos particulares enfraqueceram muito. As familias que vinham ao mercado fazer as suas compras não appareceram hoje, naturalmente receosas de que pudesse occorrer esta manhã qualquer facto desagradavel. De modo que as vendas de hoje foram limitadissimas.

Na casa Pereira falou-nos o seu gerente. As vendas baixaram, muito embora os estabelecimentos que ali se fornecem, a maioria dos docentro da cidade, não façam nos domingos grande consumo de peixe. E o Sr. Pereira, alludindo ao fechamento geral, nos declarou lamentar que não se fechasse tambem o mercado aos domingos. Nenhuma classe é mais sacrificada do que a dos peixeiros, que, começando o seu serviço ás 4 e 4 1|2 da manhã, não têm hora para terminar, prolongando-se ás vezes até meia noite e 1 hora da manhã. Ninguem tem descanso, ninguem tem folga. Na sua casa, por exemplo, cada empregado folga de 10 em 10 domingos. O mercado deve ser fechado ao meio-dia, mas isso é letra morta. Funcciona, de portas fechadas, até 2 horas da tarde! A NOITE nos prestaria um serviço si se batesse pelo nosso descanso. E' tudo quanto ha de mais justo.

Não foi só o mercado de peixe que se resentiu com o fechamento. O de verduras, etc., soffreu tambem. O "stock", quando ali estivemos, era grande. As vendas soffreram sensivel diminuição.

Queria que fechasse!

Empregado no botequim á rua Senhor dos Passos 173 o "garçon" João Corrêa da Silva, porque sua casa se fechasse, entendeu que havia de fechar o botequim da rua do Nuncio 94, de propriedade de Manoel Pinto de Almeida.

Foi para lá e fez um grande escandalo, até que a policia do 4º districto o levou para acalmar.

As «democraticas» condições de paz que os teutões fizeram á Russia

A Suecia vae intervir militarmente nas ilhas Aland

A SITUAÇÃO NA FRENTE OCCIDENTAL

Conhecem-se, afinal, as condições propostas pelos imperios centraes aos russos em Brest-Litovsk para a conclusão da paz. Os maximalistas, ratificando agora o seu pedido de paz a Berlim, reproduzem-nas e um telegramma da tarde, de Londres, permitte-nos conhecel-as. Os teutões, em resumo, pediram á Russia que declarasse terminada a guerra; traçaram uma linha, ainda ignorada, a oeste da qual findava a soberania russa; prohibiram aos russos intervir nas negociações germanicas com os povos das regiões annexadas para decidir da sua sorte; pediram a desmobilisação russa e a evacuação pelas tropas russas das regiões a léste daquella linha e, finalmente, exigiram a evacuação immediata da Livonia e da Estonia.

Ahi estão as propostas "democraticas", segundo von Kuhlmann, feitas aos russos para a conclusão da paz. Os teutões pediram, naturalmente, ao traçar a tal linha, o reconhecimento implicito da soberania allemã sobre a Polonia, a Lithuania, a Curlandia, a Livonia e a Estonia, região com um total approximadamente de duzentos mil kilometros quadrados de superficie e uma população de mais de dezoito milhões de almas. Não contente com isso, a Allemanha estende o seu dominio até Dwinsk, que se pode considerar, pela sua situação, uma das principaes defesas de Petrogrado pelo sul, e pede mais a renovação do tratado de commercio de 1904, ao que parece, pelo praso de 20 annos, e a occupação de Petrogrado como garantia, desarmando de vez os russos para qualquer tentativa de reacção.

A desorientação que reina em Petrogrado é tal que estas condições vergonhosas vão ser acceitas, pois os maximalistas insistem em pedir a paz. E' certo que, com estas chegam-nos tambem noticias de preparativos de defesa da capital russa. Diz-se que se organisou um estado-maior, chefiado por Bronevitch, somente encarregado da defesa de Petrogrado; diz-se que se formam febrilmente contingentes de voluntarios, que os batalhões e regimentos se reorganisam e que o governo pretende reagir. Mas estas noticias parecem ser retardadas. Por outro lado, o general Hoffmann já radiographou a Trotzky annunciando-lhe estar de regresso a Petrogrado o correio russo com a resposta do governo allemão, e o "Lokal Anzeiger", um dos mais bem informados jornaes de Berlim, informa que von Kuhlmann e von Czernin partirão de Bucarest para Brest-Litovsk onde, segundo o "Reich Post", jornal officioso de Vienna, as negociações de paz com a Russia recomeçarão amanhã.

Por outro lado, Berlim não annunciou no seu communicado de hontem novos "successos" na Russia. O avanço, naturalmente, continua; mas não só as difficuldades augmentam á maneira que os allemães se afastam dos seus centros de abastecimento, como a marcha tem de ser feita com mais cautela, sobretudo depois que se annunciou que os russos estavam dispostos a reagir. A situação de hoje é, portanto, de expectativa.

*** A Suecia está resolvida, ao que parece, a entrar tambem na guerra, ou, pelo menos, a aproveitar-se da situação de descalabro da Russia para, de accordo com a Allemanha, apoderar-se das ilhas Aland. Um despacho da tarde annuncia-nos, com effeito, que o Riksdag (parlamento) autorisou o governo a intervir militarmente nas ilhas Aland. Este archipelago, composto por cerca de 300 ilhas e ilhotes, muitos dos quaes desertos, pertenceu outr'ora a Suecia, e ainda ali residem agora muitos suecos. Essas ilhas ficam á entrada do golfo de Botnia e a sua capital, na ilha de Aland, é Bomarsund. Pela sua situação geographica, essas ilhas têm uma grande importancia estrategica, quer no que diz respeito ao Baltico, quer ao golfo de Botnia. O archipelago está sendo disputado por maximalistas e finlandezes. A Suecia, sob o pretexto de que os seus subditos ali residentes corriam perigo, enviou para as aguas daquellas ilhas dous navios de guerra, que foram recebidos a tiros pelos contingentes da "Guarda Vermelha". Depois desta noticia, que chegou ha oito dias, nada mais se soube. Que attitude, pois, tomou ou vae tomar a Suecia?

*** Na frente occidental a situação não se modificou. A opinião dos mais reputados criticos militares europeus é que, com as complicações da Russia, foi adiada a data marcada por von Hindenburg para a annunciada offensiva. Os alliados, conscientes da sua força, esperam confiantemente o ataque inimigo, ultimando os seus planos e conjugando cada vez mais estreitamente os seus recursos de defesa e ataque.

O general Rawlinson, novo delegado da Inglaterra ao Supremo Conselho de Guerra de Versalhes, está desde hoje em Paris; o general Giardino, novo delegado da Italia, já tomou conta do seu posto.

O Corpo Expedicionario Portuguez na França tem tambem um novo chefe do Estado-Maior General; é o coronel Sinel de Cordes, um dos mais distinctos officiaes do Exercito portuguez, antigo lente da Escola Militar e da Escola Polytechnica e considerado um tactico e estrategista de valor.

O anniversario da Constituição

O Sr. presidente do Estado do Rio, em homenagem á data de hoje, assignou decretos perdoando o resto da pena de prisão imposta a Georgina Muratori do Nascimento, condemnada em 1909 pelo jury de Itaperuna, e commutando as que cumprem Benedicto Alves da Cruz e Romualdo Balbino Monteiro, este pelo jury de Monte Verde, em 1903, a 30 annos, para 20, e aquelle de 20, pelo tribunal de Campos, em 1912, para 6.

— Todos os edificios publicos, commemorando a festiva data da promulgação da carta constitucional da Republica, hastearam o pavilhão nacional.

Nos quarteis da Força Militar e do 58º batalhão de caçadores do Exercito foi melhorado o rancho das praças.

O Sr. Naon conferencia com o Sr. Irigoyen

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O Dr. Romulo Naon, embaixador da Republica Argentina em Washington, conferenciou durante tres horas com o Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, devendo continuar amanhã essa conferencia.

PERNILONGOS

"E ninguem hoje consegue dormir no Rio, tal a quantidade assombradora de mosquitos."
(Dos jornaes).

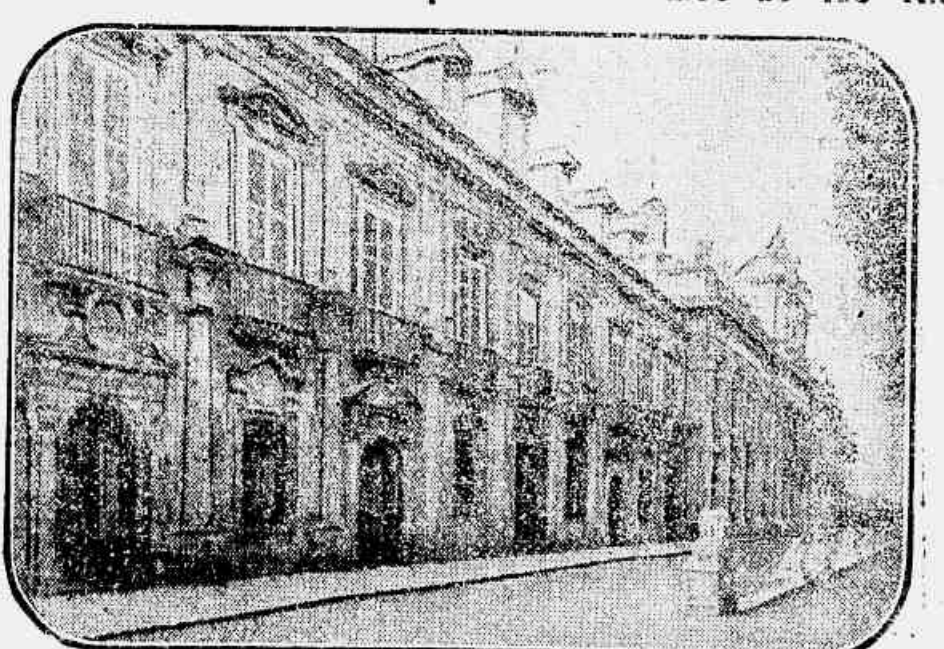
Cá cá mosquitos por corda
nunca vi, mas que malditos:
— Quem á noite não se acorda
por causa dos taes mosquitos?!...

B. B.

A ARTE DE LUTO

Confirmação de um grande desastre

La Granja, suas preciosidades e recordações

Notas do professor Morales de los Rios

Uma vista do palacio da Granja

Infelizmente as ultimas revistas hespanholas aqui recebidas confirmam com abundancia de illustrações photographicas o incendio que destruiu o magnifico palacio madrileno La Granja. Quando ha dias o telegramma do sinistro foi distribuido pela nossa imprensa nem todos quizeram attentar nas proporções do desastre, preferindo o refugio da illusão de ser falso o despacho telegraphico.

Mas agora está tudo confirmado. La Granja foi destruido. E' sobre suas ruinas que o professor Morales de los Rios, filho daquellas terras da graça, lança as seguintes palavras:

"O edificio propriamente dito não é nenhuma obra de arte cujo estylo o torne recommendavel. As linhas geraes são nobres e severas, obedecendo aos estylos do seculo XVIII, mas, interiormente, era uma joia da decoração do tempo. Era rico, sobretudo, pelas infinitas obras de arte que o coalhavam, desde as obras mais raras da porcellana hespanhola do Retiro, quasi desapparecidas, e pagas pelos mais elevados preços, devido á destruição da fabrica pelas forças de Napoleão, em 1808, como aconteceu com a do Rato, em Portugal. Quadros dos melhores autores, retratos historicos, mobilias preciosas, collecções de todo genero de endumentaria foram pasto do fogo.

Mais do que o proprio palacio, eram famosos e nada devem haver soffrido os jardins que o rodeam, os famosos jardins de La Granja, traçados no gosto dos jardins de Luiz XIV, com magnificos chafarizes, tanques e jogos de agua, ladeados de esculpturas decorativas preciosas, e de "cascatellas", no gosto que os italianos introduziram em França".

Depois de invocar lances historicos presos ao palacio, que era uma das residencias dos monarchas hespanhoes, que lhe deram preferencia; depois de recordar a construcção dos Bourbons do Real Sitio, nome pelo qual era La Granja tambem conhecido, o Sr. Morales, sentindo o desfile de lembranças de muitas preciosidades pela sua imaginação, disse:

O mundo das artes está de luto com a perda das tapeçarias unicas do Retiro; das porcellanas da fabrica do mesmo nome, dos espelhos de maravilhosas molduras, de mobilias historicas, de lustres magnificos, de relogios que os colleccionadores disputariam pagando-os carissimo, de marmores, de collecções de armas, de contadores hespanhoes, constellados de madreperola, de lapis-lazzuli, agathas, bronzes e tartarugas. E os velludos catalães com sobrepostos de seda de Valencia? E as galerias de quadros historicos e artisticos?

E o professor Morales de los Rios, por largo tempo, tomado de uma melancolia superior, esteve a nos descrever as bellezas de La Granja e dos seus sumptuosos jardins, já "transladados" para a tela pelo grande pintor hespanhol Rusiñol, que actualmente deve estar de luto carregado.

Para o Rio hespanhol de hoje La Granja deve ter recordações muito queridas: o palacio pompea na historia das nupcias de sua majestade com a princeza de Battemberg, ora S. M. a rainha D. Christina.

Vem a proposito se lembrar que o Brasil tem seu nome tambem ligado ao Retiro: ali se negociou o famoso tratado que, como corollario do tratado de Tordesillas, distribuiu o Novo Mundo entre as corôas de Hespanha e Portugal.

A BALA — O CONFLICTO DO LARGO DO ESTACIO

A' esquerda, Henrique Dionizio, que deu origem ao conflicto e José Martins, o criminoso, na occasião em que foram presos. A' direita, José Peixoto da Silva, o carroceiro ferido, no logar em que caiu

Ecos e novidades

O governo tem tomado varias providencias para minorar tanto quanto possivel os soffrimentos dos infelizes juizes e mesarios que têm de formar as mesas das eleições de sexta-feira. Tudo quanto se fizer em favor dessa gente é bem merecido. Mas não são apenas os juizes e mesarios que estão ameaçados de varias horas de martyrio. Ha uma classe mais humilde e que da outra eleição soffreu mais que os juizes e mesarios, porque foi condemnada a ficar vinte, trinta e mais horas sem descanso. São os soldados de policia. Não podendo prever, com effeito, que o processo eleitoral durasse tanto quanto durou, a policia fez sair de uma vez toda a força disponivel para o policiamento e manutenção da ordem. O resultado foi que não se poude substituir as praças, que tiveram de permanecer no mesmo posto até a terminação do pleito. Necessariamente, o Sr. general commandante da Brigada vae tomar, si já não tomou, as providencias necessarias para que os seus commandados não soffram martyrio egual ao da eleição passada.

* * *

A Central do Brasil entrou decisivamente no regimen de economia do carvão. E fez muito bem. A unica objecção que se póde fazer a essa attitude é a de que ella veiu talvez um pouco tarde. Devia ter vindo um pouco mais cedo... Em todo o caso, antes tarde que nunca...

Será só, porém, quanto ao carvão que o director da nossa primeira estrada precisa encarar o futuro? Não. Ha outras economias tambem urgentes e que devem ser tomadas antes que estourem novas crises. E' o caso, por exemplo, do papel. Um funccionario da Central nos edificou hoje com uma remessa de formulas e impressos usados na Central, para diversos fins, e que são positivamente um assombro de desperdicio dessa materia tão preciosa que é hoje o papel. Essas formulas e impressos vieram escripturados para que vissemos a inutilidade flagrante do seu consumo obrigatorio diariamente, haja ou não occurrencias a serem registadas! A cada um desses impressos, já de si escandalosa e ridiculamente exagerados nas dimensões, corresponde ainda um enveloppe! Por essa amostra o consumo de papel na Central deve ser realmente formidavel. Mesmo para os tempos normaes, onde o papel era barato, era um consumo formidavel pelo ridiculo.

Não seria facil ao Sr. Dr. Aguiar Moreira aproveitar o momento para simplificar o regimen e fazer uma economia consideravel de tempo e de dinheiro?

* * *

"As cartas ultimamente chegadas da Republica Argentina trazem uma novidade: nos carimbos dos sellos lê-se esta indicação: "los carteros venden timbres".

Não estará ahi uma innovação a ser adoptada no nosso Correio, com exito excellente? Ha alguns annos atrás o nosso serviço postal urbano teve um grande desenvolvimento com a creação de agencias em quasi todos os bairros. Houve quem censurasse essa creação, achando essas agencias de mais. Esses censores, porém, não tinham razão, porque o ideal seria uma agencia telegraphica e postal quasi em cada rua, como em Londres e Nova York. Mas, o que não poude o espirito retrogrado, poude a falta de fiscalisação ou o relaxamento da alta administração. As agencias urbanas foram se desmoralisando com os successivos desfalques, que em pouco tempo montavam a uma quantia muito avultada. Algumas agencias foram supprimidas, e provavelmente tão cedo não serão restabelecidas. Não se poderia, porém, remediar a falta que ellas estão fazendo, com a providencia de se dar aos carteiros sellos para vender? Desde que haja um grande numero de caixas espalhadas pela cidade e que os carteiros possam vender sellos, o publico poderá esperar que a situação financeira e a regeneração dos nossos costumes administrativos autorizem a creação de novas agencias.

A cerimonia militar de hoje na Invernada dos Affonsos

Voos no aerodromo do Ae. C. B.

Com a assistencia do Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça; general Olympio Agobar, general Mendes de Aguiar, respectivamente commandante da Brigada e sub-chefe do Estado-Maior do Exercito, officialidade dos diversos corpos do Exercito e da Brigada Policial, civis de representação, innumeras familias e o Dr. Ennes de Souza, representante da Liga contra o Analphabetismo, realisou-se hoje na Invernada dos Affonsos, pertencente á Brigada Policial, o exame dos recrutas dessa corporação e matriculados na escola ali mandada installar provisoriamente para ministrar-lhes a instrucção militar de accordo com os actuaes regulamentos adoptados no Exercito e a adoptada tambem para o serviço de policiamento. O Sr. ministro da Justiça, assim como o Sr. general Agobar e os representantes das demais autoridades, se fez transportar á Invernada em automoveis, emquanto que outros convidados foram de trem até o Realengo e dahi em carros pertencentes áquella dependencia da Brigada.

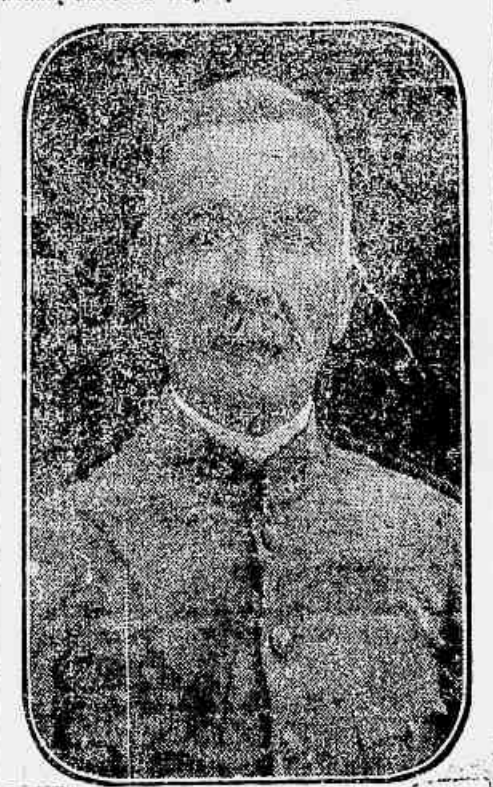
Ainda não eram sete horas da manhã quando as autoridades chegaram á Invernada dos Affonsos.

Os recrutas, em numero de 156, a essa hora, já estavam formados, aguardando o momento de iniciarem os exames, em frente ás barracas do seu acampamento improvisado. Constaram elles de trabalhos em ordem de atiradores, fortificações, ordem unida, instrucção de tiro, gymnastica e trabalhos de esgrima. A impressão causada ás autoridades presentes com esses trabalhos foi a melhor possivel. Após os exames, o Sr. ministro da Justiça e demais autoridades assistiram no campo do Affonsos a diversos e bellissimos vôos, feitos pelos aviadores Gentil e Darioli. Findo todo o programma de que constaram os exames, foi aos presentes offerecido um farto "lunch", após o que o Sr. ministro da Justiça e demais pessoas tomaram os seus automoveis, regressando á cidade, isto já depois das 11 horas da manhã.

Entraram o "Servulo Dourado" e o "Maranhão"

Procedente de Montevidéo chegou hoje o vapor nacional «Servulo Dourado», trazendo para o Rio 56 passageiros em primeira e 22 em terceira classe. Uma hora depois deu entrada em nosso porto o paquete «Maranhão», procedente de Manáos, de onde trouxe para esta capital 90 passageiros.

Fallecimento de um general

Victimado por uma arterio-sclerose generalisada, falleceu hoje pela madrugada o gene-

O general Cunha Martins

ral Miguel da Cunha Martins. O extincto era praça de 3 de outubro de 1882, constando de sua fé de officio as seguintes commissões e serviços de guerra: revolução do Rio Grande do Sul, de 1893 a 1895; expedição do Amazonas, em 1904; expedição do Contestado, como commandante da columna movel; foi commandante de um dos corpos da Brigada Policial quando a commandou o general Pessoa, e seu commandante interino no impedimento do ultimo; serviu como adjunto nos gabinetes dos generaes Bormann e Carlos Eugenio, quando ministros da Guerra. A sua ultima commissão foi de commandante do 57º batalhão de caçadores, o qual deixou devido ao aggravo de seus padecimentos, e que agora o victimaram. O enterro do general Martins realisa-se amanhã, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da residencia de sua familia, á rua 24 de Maio 102, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. O fallecido deixou viuva e tres filhos.

A mudança da Escola Superior de Agricultura para Nictheroy

O Sr. Dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura, foi hoje a Nictheroy, a convite do Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro, examinar pessoalmente o edificio mandado construir pelo governo daquelle Estado, em terrenos onde funcciona o Horto Botanico do Estado, offerecido agora ao governo para nelle se installar a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

O ministro da Agricultura, acompanhado dos Drs. Castro Menezes, seu secretario; Castro Barbosa, official de gabinete, e Mello Leitão, director da Escola de Agricultura, tomou pela manhã a barca das 7 e 1|2 horas. Do outro lado esperavam S. Ex. o Sr. Dr. Geraque Collet, presidente do Estado; Dr. Matteso Maia, secretario geral do Estado; Heitor Collet, secretario do presidente, e Dr. Creso Braga, official de gabinete. Em automoveis do palacio, dirigiram-se todos para o Horto Botanico, que fica situado no bairro do Fonseca, na capital fluminense.

O edificio satisfaz plenamente aos desejos do Sr. ministro da Agricultura e aos interesses da escola, do seu corpo docente e, sobretudo, a dos proprios estudantes, pelas condições hygienicas, confortaveis e boas de que é dotado o referido predio.

Amplo, sumptuoso, dispondo de varias salas, adaptado justamente para o ensino em questão, o bello edificio fôra construido pelo governo fluminense justamente para uma escola de agricultura do Estado, que, por motivos varios, não chegou a ser installada, tendo-se gasto em sua construcção cerca de 350 contos, construcção esta que offerece a maior segurança e obedeceu a todos os preceitos da esthetica.

O Estado do Rio cede agora esse edificio para a Escola Superior de Agricultura, com os terrenos precisos paraos campos de demonstração, sob a condição unica do governo federal manter sempre ali uma escola de agricultura, obrigando-se a fazer já um pavilhão isolado para a secretaria da Escola e installações sanitarias para o corpo docente da mesma.

Em uma das alas do edificio, no pavimento superior, apenas se torna necessario um pavilhão envidraçado para melhor satisfazer as exigencias da Escola. O Dr. Pereira Lima declarou que o local não pode ser melhor e que o offerecimento feito pelo Dr. Geraque Collet é o mais liberal possivel. O Sr. presidente do Estado offereceu o concurso da Escola Profissional Visconde de Mauá para todos os trabalhos necessarios para a definitiva installação da Escola. Amanhã mesmo o Sr. secretario geral do Estado providenciará sobre os trabalhos a serem executados.

O governo federal, em troca dessa offerta, dará 10 matriculas gratuitas a estudantes indicados pelo presidente do Estado.

Depois de examinado o predio, o Sr. ministro da Agricultura percorreu o Horto Botanico, tendo-se manifestado agradavelmente surprehendido pelo que viu.

Ao Sr. ministro da Agricultura foram offerecidos em um pavilhão situado no centro do Horto Botanico, uma mesa de doces, chocolate, etc.

S. Ex., depois de ter feito um longo trajecto pela cidade sempre acompanhado do presidente do Estado, voltou a tomar a barca das 10 horas, de regresso para a capital.

Ouvimos do Sr. Dr. Pereira Lima as melhores e enthusiasticas referencias com relação ao local e ao predio para onde pretende transferir a Escola Superior de Agricultura.

—Pinheiros, disse-nos S. Ex., não offerece a menor vantagem para o ensino agricola e veterinario. Ali luta-se com tudo, inclusive com a falta de gado para o estudo anatomico.

S. Ex. dispõe de uma verba de 40 contos para essa transferencia, e na hypothese em que gaste mais 10 contos de réis, ainda assim essa transferencia se impõe, porque mais de 50 contos gasta o governo com passagens e despesas de transportes para Pinheiros. Além disso, S. Ex. necessita de Pinheiros, porque está vivamente interessado em instituir ali uma colonia de menores. Dentro de um mez pensa o Dr. Pereira Lima poder collocar em Pinheiros talvez mais de 200 menores.

Escola Polytechnica

O directorio academico da Escola Polytechnica convocou todos os alumnos dessa academia para se reunirem amanhã, no saguão da escola, ao meio-dia, afim de tratarem dos interesses do seu collega William R. Marinho Lutz.

NOTICIAS DA GUERRA

A Suecia toma posição...

E vae intervir militarmente nas ilhas Aland

STOCKHOLMO, 24 (Havas) — O Rigsdag (parlamento) approvou a proposta autorisando o governo a intervir militarmente nas ilhas de Aland, cuja posse está sendo disputada simultaneamente pelos russos e finlandezes.

O que a Allemanha pede á Russia

As condições de paz

LONDRES, 24 (Havas) — O governo russo, num radiogramma enviado para Berlim, declara que recomeçará immediatamente as negociações e concluirá a paz nas condições propostas pelos imperios centraes em Brest-Litovsk.

Os maximalistas reproduzem no seu radiogramma essas condições, que são as seguintes:

a) A Russia declara terminada a guerra;
b) As regiões a oeste da linha indicada em Brest-Litovsk não ficarão mais sob a protecção da Russia;
c) Na região de Dwinsk, essa linha irá até á fronteira leste da Curlandia;
d) A Russia renunciará a todos os direitos de intervir nas discussões que vão ter a Allemanha e a Austria com os povos daquella região, para decidir da sua sorte;
e) A região a leste daquella linha será evacuada depois da desmobilisação russa; e
f) Os russos evacuarão immediatamente a Livonia e a Esthonia.

O governo resistirá ainda?

PARIS, 24 (Havas) — Telegrapham de Petrogrado, em data de 21:

"O governo parece estar firmemente disposto a resistir á aggressão allemã.

Os membros da missão militar franceza que aqui se encontram foram sondados pelo governo sobre a organisação da resistencia".

Batalhões para resistir aos allemães

LONDRES, 21 (A. A.) — Despachos de Petrogrado dizem que na reunião do Conselho de Operarios e Soldados daquella capital foi communicado que em numerosas fabricas de munições organisaram-se batalhões de "guardas vermelhos" que partirão para as linhas da frente.

O presidente do Soviet, Sr. Snovieff, declarou que foram sufficientes cem allemães para occupar a cidade de Dwinsk e que o "comité" responsavel pela defesa daquella cidade será julgado pelo tribunal revolucionario.

A proposta de paz da Allemanha á Russia

LONDRES, 24 (Havas) — Telegrammas de Amsterdam informam que as propostas enviadas pela Allemanha á Russia, em data de 21 do corrente, eram assignadas pelo Sr. von Kuhlmann, ministro das Relações Exteriores e pelo commandante do exercito.

Os allemães exigiam a resposta ás suas propostas dentro de 48 horas e a partida immediata dos plenipotenciarios russos para Brest-Litovsk, afim de assignarem o tratado definitivo de paz, para o que lhes concediam tres dias. Davam ainda os allemães nessas propostas o praso de duas semanas para ratificação final do tratado.

EM TORNO DA GUERRA

Swoboda de novo preso

PARIS, 24 (Havas)—Informam de Genebra: "Mauricio Swoboda, preso ha tempos na França, como suspeito de ter incendiado o vapor "La Touraine" e libertado depois, foi novamente preso agora em Berna, accusado de alliciar espiões a serviço da Allemanha.

A ligação ferro-viaria da França á Inglaterra

PARIS, 24 (Havas) — Entrou na sua phase pratica o projecto de ligar a Inglaterra com a França, por meio de "ferry-boats". O primeiro trem atravessou hontem a Mancha, desde um ponto da costa ingleza até Dieppe, onde proseguiu viagem para o interior da França.

O general Rawlison chegou á Paris

PARIS, 24 (Havas) — Chegou o general Rawlison, substituto do general Wilson no cargo de delegado da Inglaterra ao Supremo Conselho de Guerra dos Alliados em Versalhes.

A attitude dos mineiros de Durhan

LONDRES, 24 (Havas) — A Associação dos Mineiros de Durham resolveu apoiar o projecto governamental relativo ao augmento dos effectivos militares.

Um dirigivel francez destruido

NOVA YORK, 24 A. A.) — Telegrammas do Havre dizem que na quarta-feira passada um dirigivel francez que explorava o canal da Mancha, explodiu, havendo varios mortos e feridos.

Contra os piratas

NOVA YORK, 24 (A. A.)—O conhecido industrial Sr. Ford iniciou a construcção de um estaleiro em que serão construidos navios exclusivamente destinados a combater os submarinos. O Sr. Ford empregará nessa empresa um capital de 1.000.000.000 de dollars.

Hespanha-Allemanha

Uma nova nota hespanhola

MADRID, 21 (Havas) (Retardado) — O conselho de ministros, depois de uma reunião que durou cinco horas, resolveu enviar nova nota á Allemanha, com esclarecimentos sobre os torpedeamentos dos vapores hespanhoes "Giralda" e "Ceferino" e italiano "Duque de Genova", sendo que este ultimo foi mettido a pique em aguas territoriaes hespanholas.

O batalhão do Tiro 7 fez hoje um exercicio de guerra

Na madrugada de hoje realisou o batalhão de atiradores do Tiro 7 um longo exercicio de treinamento de campanha.

A' meia hora da madrugada, com o effectivo de 400 homens, levando bandeira, bandas de musica e corneteiros, estado-maior montado, secções de saude e signaleiros, marchou do Quartel-General para a praça 7 de Março, em Villa Isabel, que foi attingida ás 2 horas da manhã. A's 3 horas iniciou a transposição da serra dos Macacos, cujo cume attingiu ás 5 horas, tendo atravessado logares quasi intransitaveis, sem deixar um unico homem. Na serra dos Macacos desenvolveu um thema tactico cuja frente occupava os morros comprehendidos entre Sampaio e Rocha, sendo as ordens transmittidas pelos postos da secção de signaleiros. A's 7 horas foi ordenado cessar fogo, descendo o batalhão em demanda da estação de Riachuelo. A descida apresentava aspecto deslumbrante, assistida por milhares de pessoas das estações suburbanas, desde Engenho Novo até S. Francisco.

Reorganisado o batalhão, entoando canções militares, marchou para o Quartel-General, onde se recolheu depois de uma marcha de mais de 30 kilometros, tendo atravessado a quasi inaccessivel serra que separa Villa Isabel dos suburbios.

Os atiradores do Tiro 7 deram mais uma prova de admiravel resistencia. Os exercicios foram realisados sob o commando do instructor, tenente Escobar.

De casco de carvoeiro a navio de verdade

O "VICTORIA" CHEGOU CARREGADISSIMO

Os naufragos do lugre "Sorocaba" e os temporaes nas ilhas Bermudas

O «Victoria»

Hoje, cedo, transpoz a nossa barra o cargueiro "Victoria".

O Lloyd Nacional em 1916 adquiriu no Amazonas o pontão carvoeiro "Nepthis" de uma capacidade de 3.000 toneladas, que ahi servia para deposito de carvão. O "Nepthis" antigamente pertencia á Companhia de Navegação Morse Line de Liverpool, que mantinha uma carreira regular para os portos do Mediterraneo. Annos depois foi comprado por uma casa do Pará para onde navegou pela ultima vez com um carregamento de carvão e onde foi desmantelado e convertido em pontão. Com casco forte de ferro resistiu maravilhosamente á acção das aguas do rio Amazonas, de modo que quando passara pelas obras não foi preciso substituir uma unica chapa, sendo todas duma espessura acima dos requisitos actuaes do Lloyd Inglez.

A premente necessidade de augmentar a tonelagem da marinha mercante nacional preoccupou a directoria sobre o melhor meio e logar de mandar executar as obras e concertos. Determinou-se afinal de fazer rebocar o "Nepthis" para Nova York para ahi operar-se a transformação e em fins de novembro de 1916, a reboque do vapor "Garibaldi", saiu do Pará com destino á America do Norte. Tudo correu bem até meiado do mez de dezembro, quando, acossado por temporaes incessantes, partiu-se o cabo do reboque no meio dum cyclone de neve. A bordo do pontão havia sete tripolantes. O "Garibaldi" durante tres dias procurou encontrar o "Nepthis", tendo de abandonar a procura por ter-se intensificado o temporal. No quarto dia o pontão foi avistado pelo vapor italiano "Sardegna", que salvou os naufragos, deixando a embarcação á mercê das ondas. Scientes do acontecido, as autoridades de Nova York, por pedido do Sr. commendador José Martinelli, mandaram a possante embarcação "Seneca" á procura do pontão, que felizmente, encontraram no dia 25 de dezembro e levaram salvo para o porto de Nova York. A guerra européa e o excesso do serviço nos diversos estaleiros difficultou immensamente o trabalho de se conseguir um contrato para a reforma do pontão em vapor, compromettendo-se, afinal, em março de 1917 a Morse Drydock & Repair Co. de executar as obras necessarias pela quantia de 500 mil dollars, no praso de nove mezes, cujo praso o Lloyd Nacional conseguiu fosse mantido, apezar das circumstancias adversas e difficuldades creadas pela entrada dos Estados Unidos no conflicto europeu.

O vapor tem as seguintes dimensões: 333 pés de comprimento, 33 pés de boca, 24 pés de pontal.

A bordo do "Victoria", conversámos com o immediato, que nos descreveu a viagem de regresso, que foi feita em 50 dias. Nas alturas das ilhas Bermudas, o "Victoria" apanhou um terrivel temporal, sendo obrigado a permanecer naquellas ilhas cerca de 21 dias.

O "Victoria" trouxe tambem os naufragos do lugre do Lloyd Nacional "Sorocaba", desarvorado ao norte das ilhas a que nos referimos, por uma terrivel tempestade. Esses naufragos foram recolhidos por um vapor dinamarquez, que os transportou para as ilhas, onde elles se encontraram com os tripolantes do "Victoria".

Conversámos com alguns tripolantes do lugre, que ficou perdido em meio do mar. Todos elles fazem referencias lisonjeiras ao tratamento que lhes foi dispensado a bordo do "Victoria".

Os naufragos são os seguintes:

Antonio Castalhães, Marcellino Livramento Ramos, Julio Costa Moraes, Arlindo Leal Moraes, Euclydes Bispo dos Santos, Ernesto Paulo Nascimento, José Adriano, Manoel João Pedro, Emygdio Theophilo Santos, Petronilio Ferreira de Souza, Targino Gomes Machado, Oswaldo-Ferreira Lima.

Todos elles desembarcaram hoje e foram para a séde da Companhia Lloyd Nacional.

O "Victoria" trouxe 18 mil caixas de gazolina, 10 mil de kerozene e 22 mil volumes contendo varios generos.

O ABRE-FECHA

O mingão das bahianas

Fomos ao mercado. Os cafés e os restaurantes ali estabelecidos amanheceram fechados. Os donos haviam tambem adherido á idéa do fechamento. Com isso lucraram as duas bahianas do mingão, que não tiveram mãos a medir nem mercadoria encalhada... Uma freguezia elegante, composta de senhoras e cavalheiros, que aguardavam no Pharoux a chegada de navios, não tendo cafés abertos nas redondezas, appellou para o mingão e para o angu'. E a tendinha das duas pretas esteve, assim, constantemente cheia, formigante de freguezes.

Ao meio-dia todo o arsenal estava esgotado. Nada mais havia para servir á freguezia, que continuava a chegar. O ultimo freguez que ali encontrámos — um medico — não teve o seu appetite satisfeito por falta de quitutes...

Um dia cheio e rendoso para as bahianas...

Providencias policiaes

O Dr. Armando Vidal, superintendendo o policiamento geral sobre cafés, botequins e restaurantes, esteve desde as primeiras horas do dia providenciando para a boa ordem e garantia dos estabelecimentos que, contrariando o movimento de hostilidade á folga dos "garçons" abriram suas portas, dando assim o descanso aos empregados por turmas e em dias differentes.

Tudo correu bem, não passando de boatos o que se dizia desde hontem.

O Centro Cosmopolita auxiliou efficazmente os estabelecimentos que abriram hoje, fornecendo os "garçons" para attender ás urgencias do serviço, augmentado com a corrente da freguezia.

A's autoridades do 18º districto pediram hoje garantias para abrirem seus estabelecimentos os proprietarios dos botequins das ruas S. Francisco Xavier 930, Jockey Club 353 e Vinte e Quatro de Maio 176.

Nos suburbios foram os unicos que pediram garantias.

Quasi todo o commercio na zona suburbana abriu, á excepção das casas de fazendas, armarinho, louças e ferragens, nada havendo de anormal até á hora em que escrevemos estas linhas.

O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, percorreu pela manhã de hoje, acompanhado de reforço, em um carro soccorro da Brigada, quasi toda a zona suburbana, tendo encontrado tudo calmo e funccionando com toda a regularidade.

A' policia do 10º districto tambem pediram garantias os donos dos estabelecimentos ás ruas Bella de S. João 185, Senador Alencar 107, S. Christovão 617 e 1.

A' policia do 27º districto tambem foram pedidas garantias por alguns proprietarios de botequins, cafés e restaurantes. A autoridade deu guarda a essas casas, postando dous policiaes em cada porta.

As proximas eleições

Os titulos eleitoraes em Picos

De Picos, no Piauhy, recebemos este telegramma, datado de hontem:

"Deante da série innominavel de desmandos, violencias e prevaricações praticados pelo escrivão do alistamento desta cidade, Joaquim Leitão, de accordo com o juiz de direito Dr. Urbano Eulalio, em todo o curso do alistamento e processo eleitoral contra os direitos do partido situacionista, revolta sobremodo a opinião publica, pois ha recusa da entrega de titulos eleitoraes aos filiados ao mesmo partido, alistados anteriormente a 29 de janeiro ultimo. Emquanto o juiz e o escrivão assim procedem com respeito aos eleitores governistas, o mesmo escrivão fornece titulos, dia e noite, a seus adeptos, aliás eleitores phosphoricos. Profligando taes anormalidades praticadas esse importante orgão prestará grande serviço á causa publica. — Antonio Rodrigues, intendente municipal."

O «Páo de Sebo» do Espirito Santo

Da Victoria, capital do Espirito Santo, foi-nos enviado hoje o seguinte telegramma:

"O "Diario da Manhã", rebatendo mais umavez os artigos rabiscados nas columnas do orgão opposicionista pelo Sr. Moniz Freire, sob o bombastico titulo "Aqui estou", descreve a maneira por que S. S. entrou ha annos no Senado, tomando do Sr. Augusto Calmon a cadeira que lhe pertencia, como representante deste Estado, mostra os expedientes apontados por S. S. para ser considerado liquido o seu reconhecimento e conclue: "S. S., que foi o primeiro escandalo da lei Rosa e Silva, quando penetrou no Senado, pretende ser agora o primeiro escandalo da nova lei eleitoral. E' um desejo funesto, porque, sobre desrespeitar a lei, ainda mais desacredita o Sr. Moniz aos olhos dos espirito-santenses e dessa mesma patria que S. S. invoca em attitude de pai nobre".

—De Leopoldina recebemos, hoje, o telegramma abaixo:

"O Partido Republicano de Leopoldina, em reunião do directorio, no dia 11, resolveu adoptar a candidatura do Dr. Francisco Valladares a deputado federal. Reina grande enthusiasmo em todo municipio. — Oliveira Fajardo, presidente, e Arthur Leão, secretario."

—De Parahyba do Sul, Estado do Rio, recebemos hoje o seguinte telegramma:

"O comicio em favor da candidatura do Sr. Modesto Leal, promovido pelo Comité Academico, foi extraordinariamente concorrido, tendo o ultimo orador emocionado a multidão em delirante oração patriotica e politica. O comité, acompanhado de musica e povo, foi levado até a estação, sob ovações ao Brasil, ao Dr. Nilo e ao conde Leal. — Redacção do "Trabalho".

O movimento financeiro do Telegrapho Nacional

Para o proximo relatorio do Sr. ministro da Viação a Repartição Geral dos Telegraphos colligiu interessantes dados, não só dos serviços feitos durante os tres ultimos annos da sua actual administração, como do movimento financeiro, comparando-o com o da administração passada. Sabemos assim que na administração transacta dessa repartição o movimento foi: 1913, receita, 11.363:056$511; despesa, 21.203:206$768; 1914, receita, 11.403:075$135; despesa, 20.655:114$822, emquanto a actual administração conseguiu: em 1915, receita, 14.573:203$613; despesa, 18.319:935$966; 1916, receita, 15.431:215$206; despesa, 13.593:706$137; 1917, receita, 17.298:351$189; despesa, 19.267:268$513. Isto é, o "deficit", que era de 9.252:069$387 em 1914, foi reduzido em 1917 a 1.968:917$324, uma differença, portanto, para menos, de 7.313:152$063.

A BALA

No largo do Estacio

E o criminoso foi preso

No largo do Estacio, em frente á uma tendinha de café-caneca, costumam parar alguns conductores de carrocinha de leite, que deixam seus vehiculos junto ao meio-fio do passeio e vão tomar alguma cousa. Outros freguezes da tendinha, entre elles rapazes que ali tambem costumam ir ás mesmas horas, levam a troçar, quasi sempre, com aquelles. Hoje, ás 11 horas, um crime ali se deu, tendo como autor um dos conductores de carrocinha de leite e como victima um dos rapazes, empregado de uma carvoaria.

Estavam paradas tres carrocinhas. A tendinha regorgitava. Foi quando Henrique Dionysio, um dos conductores de leite, ao sair, teve uma discussão com um dos rapazes que se encontravam á porta. Num momento a discussão degenerou em luta. Bofetadas, taponas, pontapés e o Henrique não levava vantagem. Seu collega José Martins, tambem conductor de leite, vendo-o em peor partido, avançou para aquelles que aggrediam seu camarada. Mas os do grupo não se intimidaram. José Martins, então, sacando de um revólver, disparou tres tiros, seguidamente, alvejando-os em massa. Ouviu-se um grito e logo um dos rapazes saiu cambaleando para ir deitar-se adeante. Estava ferido.

Os tiros causaram alarma. Acudiu muita gente e com os populares o guarda civil 886. Foi preso o criminoso e em seguida o foi tambem Henrique, que dera motivo ao conflicto.

O guarda teve logo o auxilio de collegas e de policiaes. O auxilio chegou opportunamente, porque a esse tempo já os populares, indignados, tomavam attitude de hostilidade contra o criminoso, pretendendo lynchal-o.

Emquanto chegava a ambulancia da Assistencia e conduzia o ferido, eram o criminoso e seu companheiro levados para o 15º districto, e entregues ao commissario Machado.

O ferido deu o nome de João Peixoto da Silva, disse ter 20 annos, ser portuguez, solteiro, morador á rua Francisco Eugenio 362, casa VI, e empregado da carvoaria á rua do Estacio 80.

A bala de revólver encravou-se-lhe na coxa direita.

O criminoso, de quem foi tomada a arma e entregue á policia, disse chamar-se José Martins, ser tambem portuguez, ter 25 annos, conductor de carrocinha de leite da Leiteria Victoria. Declarou que sendo seu companheiro aggredido por um grupo de rapazes, e vendo-o fraquejar, sacou de seu revólver e fez fogo.

A policia o autuou em flagrante.

BILHETES POSTAES DE PORTUGAL

A horrivel situação da Belgica e da Hollanda

Lisboa, janeiro de 1918.

Temos informações de toda a segurança acerca da crise de subsistencias em que actualmente se debatem a Belgica e a Hollanda. Foram-me confiadas por um diplomata que chegou de Haya. Devem, portanto, merecer todo o credito.

Na Belgica morre-se de fome. Mas morre-se de fome na accepção literal destes termos. A mortalidade, nos adultos, é de 41 % e por dia; quanto aos velhos e ás creanças, morrem todos. Não ha pão, não ha carvão, não ha carne nem peixe. As classes ricas alimentam-se com hervas que dantes se davam sómente aos cavallos: os burguezes e proletarios não se alimentam. As aves são rarissimas, obtendo-se ás vezes uma gallinha por 100 francos. Em Charleroi a situação é de tal ordem que não se veem sinão homens e mulheres reduzidos ao estado de esqueleto. Uma cousa horrivel!

Na Hollanda tambem a crise é pavorosa. O pão é de pessima qualidade, indigesto, mal cheiroso, mas, mesmo assim, é raçoado ha quatro mezes. O queijo e a manteiga são tambem raçoados. Não ha velas, não ha gaz e depois das 8 horas da noite não se consegue nos hoteis e restaurantes um prato de comida que não seja frio. Agua quente, nos hoteis, só ha das 9 ás 12 horas. Como as rações de comida são minimas, os homens usam uns cintos com que apertam a barriga, depois de a encherem com alguns litros de agua, para illudirem a fome. A morte por inanição é frequente. A tuberculose grassa como um flagello, matando diariamente grande quantidade de pessoas, especialmente velhos e creanças.

E pensar-se que tudo isto acontece porque o quiz o kaiser!... — *A. V.*

Os concertos na Alfandega de Corumbá

Por estar prescripta a divida, não serão pagos os empreiteiros

Por ter incorrido a divida em prescripção, o Sr. ministro da Fazenda indeferiu o pedido de concessão de um credito de 8:950$ para pagamento de dividas de exercicios findos a que se julgam credores Constantino Gonçalves Press & Irmão, pelos concertos realisados em 1908 na ponte de descarga da Alfandega de Corumbá.

As rendas federaes sobem

Os dados apurados pela Directoria da Receita Publica

Segundo os dados apurados pela Directoria da Receita Publica, a renda arrecadada pelas diversas repartições fiscaes da União, durante o mez de janeiro findo, foi de 21.366:340$352 papel, e 5.782:460$325 ouro, contra 19.076:676$080 papel e........ 4.877:535$060 ouro em igual periodo de 1917, de onde resulta a favor do corrente anno o accrescimo de 2.289:664$272 papel, e 904:925$265, ouro.

Para o accrescimo acima apontado concorreram, principalmente, o imposto de consumo, com 1.791:082$858, o imposto sobre a renda com 452:361$101 e as rendas industriaes da União, faltando ainda varias repartições com 801:749$909.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

A resposta da Allemanha aos maximalistas

LONDRES, 24 (A. A.) — Respondendo ao pedido de paz do governo maximalista, o conselheiro Kuhlmann, ministro das Relações Exteriores da Allemanha, declara que o Sr. Trotzky deverá acceitar o tratado que lhe já apresentado na conferencia de Brest-Litovsk, no praso de 48 horas, assignando-o dentro de tres dias, sendo concedidos quinze dias para a sua ratificação.

Por que os allemães afundam navios hespanhoes

NOVA YORK, 24 (A. A.) — O governo dos Estados Unidos é de opinião que a campanha submarina dos allemães contra os navios hespanhoes tem por fim provocar uma agitação interna na Hespanha, que coincida com a offensiva da Allemanha na frente occidental, impedindo assim que a Hespanha possa auxiliar os alliados.

A PREPARAÇÃO DE SOLDADOS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24 (A. A.) — No proximo mez de março terá logar um importante sorteio de recrutas.

Foi iniciada a remoção para os respectivos acampamentos de 75.000 dos novos conscriptos. Em março proximo serão enviados para os acampamentos de treinamento 10.000 homens, ficando ainda 40.000 á espera de instrucção militar.

O EQUIPAMENTO DO EXERCITO AMERICANO

NOVA YORK, 24 (A. A.) — O Sr. Baker, secretario da Guerra, declara que ficou satisfeito do modo mais satisfatorio o equipamento do Exercito norte-americano. Em dez mezes de guerra, os Estados Unidos produziram uma quantidade de fuzis dupla da que possuia a Grã Bretanha quando aquella nação entrou na guerra actual.

COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 24 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Um assalto de surpresa tentado pelo inimigo hontem de tarde, perto de Broodseinde, foi inteiramente repellido.

A artilharia allemã esteve muito activa, durante a primeira parte da noite, no sector de Passchendaele.

Durante a noite de 22 para 23 do corrente, os allemães tentaram varios assaltos de surpresa contra os postos avançados dos belgas na região de Mercken, Forato, porém, repellidos com grande exito pelas tropas belgas.

Em memoria de um diamantinense emerito

DIAMANTINA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Por iniciativa do professor Antonio Mourão, passou unanimemente na Camara Municipal o projecto mudando o nome da rua da Liberdade para rua Vicente Figueiredo, em homenagem á memoria do deputado patricio Vicente José de Figueiredo. Deputado geral na Camara do Imperio, quando foi apresentado no Congresso o projecto considerando livre o ventre da mulher escrava, dependendo unicamente a approvação do projecto do seu voto, não houve ameaças, opposições que o fizessem ceder, procedendo com altivez, independencia e inteireza de caracter em prol dos opprimidos. Vicente Figueiredo creou tambem fundo inolvidavel á libertação dos escravos.

Uma cerimonia militar em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se, hoje, a cerimonia da entrega de cadernetas a 48 reservistas do Tiro Commercial. O acto foi solemne, estando presente o Dr. Lafayette Brandão, representando o Dr. Delfim Moreira; o Dr. Cornelio Vaz de Mello, prefeito; Dr. Antonio ..., chefe de policia; coronel Eugenio Thibau, commandante da Guarda Nacional; coronel Oliveira Junqueira, presidente da Junta de Sorteio; major Lobo e demais officiaes do batalhão de caçadores, e coronel Pedro ..., commandante do 1º batalhão de policia. Foi tambem feita a entrega da bandeira offerecida pelo commercio. Falaram o Dr. ... Lima, offerecendo a bandeira; o ... Vianna, offerecendo um bronze ... e o tenente Lima e Silva, agradecendo ... em nome do Tiro.

Detalhes do afundamento do "Ministro Iriondo"

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Os tripolantes do vapor "Ministro Iriondo" declaram que o afundamento daquelle navio occorreu durante uma noite muito escura e deve ter sido produzido por um torpedo lançado por um submarino que se manteve occulto. Foram soccorridos pelo destroyer francez "Baobab" e conduzidos para bordo de um navio-hospital, em Toulon, de onde passaram para o Arsenal de Marinha daquella cidade, onde permaneceram até serem embarcados com destino a Barcelona. No dia anterior ao do afundamento avistaram um grande submarino, que nada lhes fez, mas que atacou um comboio composto de sete navios mercantes alliados, afundando tres delles.

Um almoço ministerial em Itaipava

Aproveitando o ensejo que lhe dão os despachos collectivos de Petropolis, o Sr. ministro do Exterior convidou os seus collegas de governo para um almoço intimo, que se realizará na quarta-feira vindoura, na fazenda de Itaipava. Os secretarios de Estado para esse fim subirão mais cedo para a cidade serrana, pois o almoço se realizará antes do despacho collectivo, que começará normalmente, á 1 hora da tarde.

Aggredido a alavanca porque não pagou os alugueis do quarto

Occorreu hoje uma scena de sangue na casa n. 119 da rua MeMm de Sá, em Nictheroy, a qual se salientou uma mocinha de 18 annos de idade. Nessa casa reside um rapaz de nome José Antonio de Amorim, que, achando-se desempregado, atrasou-se no pagamento do quarto que ali occupa.

Não se conformando com os desaforos que lhe foram ditos, a menor de nome Maria de Lourdes, conhecida por "Branca", filha da moradora que subloca o commodo, pegou numa alavanca e vibrou forte pancada na cabeça de José Amorim, que caiu ao solo banhado em sangue.

Ao alarma acudiram diversos populares, que trataram de remetter o ferido para o hospital de S. João Baptista, tendo a policia tido conhecimento do caso.

A politicalha Matto-Grossense

O general Caetano dá uma idéa das "ondas" que o "embrulharam"

O general Caetano de Albuquerque, que foi "magna pars" no chamado caso de Matto Grosso, que não poderia ter logar sem a sua acção, acaba de soffrer um "capitis diminutio" daquelles que com elle se alliaram para dar combate aos elementos partidarios do senador Azeredo. O general Caetano, não sendo desses que recalcam maguas, mas fal-as explodir com estrepito, diz-nos, linhas abaixo, do aggravo que lhe fizeram os seus novos ex-amigos e ex-correligionarios.

O caso de Matto Grosso — falou-nos o general Caetano — é bem caracteristico. Na situação em que inopinadamente, me encontrei, fui forçado a quebrar o proposito em que estava — de não procurar a opposição. Fala-nos S. S. do rompimento com o azeredismo.

—Esta, a opposição, porém, procurou-me, na pessoa do seu chefe, o Sr. coronel Pedro Celestino, para quem a minha retirada do governo era "um verdadeiro desastre para o Estado", attenta a orientação da minha administração. Para elle, chefe da opposição, e para os seus amigos mais conspicuos, a minha retirada seria de consequencias tão graves que elles "teriam de abandonar o Estado, por absoluta falta de garantias, visto como seria restabelecido o regimen anterior ao meu governo, com circumstancias aggravantes".

Como eu tinha consciencia de que a opinião publica, sympathica á minha causa, se achava alarmada com a minha provavel retirada do governo, acceitei o apoio que o coronel Pedro Celestino me foi offerecer "incondicional e desinteressadamente, só por querer o bem do Estado", afim de que eu permanecesse no poder.

Desde o começo da luta politica em Matto Grosso que o Sr. presidente da Republica muito se empenhou para lhe pôr termo por um accordo. Desde então tudo girou em torno de minha vinda para o Senado Federal, indo o Sr. Metello para a presidencia do Estado.

Por que não se verificou esse accordo? Porque eu declarava que desde que a Assembléa Legislativa me ameaçava com um processo, pelo qual pretendia arredar-me do governo, eu não podia acceitar um tal accordo, pois seria até um formidavel illogismo que um presidente, que se affirmava seria retirado do poder por um processo na apparencia constitucional, viesse para o Senado da Republica sob o peso de suspeitas que lhe poderiam reduzir o valor politico naquella casa do Congresso.

Esperei, portanto, a denuncia da Assembléa Legislativa e toda a Nação teve plena sciencia da inanidade de tudo quanto se articulou contra o meu governo. O pronunciamento do Supremo Tribunal Federal vem deixar clara a justiça da minha causa, que seria inabalavelmente triumphante naquella casa si o presidente de Matto Grosso não tivesse confiança na justiça de sua causa e appellasse para meios que repugnavam aos seus sentimentos de honestidade e de republicano.

Livre, porém, do processo legislativo, predispuz-me a encaminhar o desenlace do conflicto por meio de um accordo, o que era tanto mais natural quanto já não eram poucas as minhas desillusões e nem me faltavam desapontamentos. Attendi, portanto, ao desejo do Sr. presidente da Republica e promptifiquei-me em lhe passar o telegramma de 16 de dezembro de 1916, declarando-lhe acceitar o appello que S. Ex. fizera, nesse sentido, ao presidente de Matto Grosso, por intermedio do deputado Antonio Carlos. Esse telegramma foi o ponto de partida de novas combinações sobre o accordo e a origem da intervenção federal no Estado. Essas combinações, como as primeiras, sempre destinavam ao general Caetano de Albuquerque uma cadeira no Senado.

De procrastinação em procrastinação foram as cousas caminhando, até que, em maio do anno passado, vim a esta capital para, pessoalmente, entender-me com o Sr. presidente da Republica, que, logo e gentilmente, concedeu-me uma primeira audiencia.

O Sr. Dr. Wencesláo Braz não desanimava, estava sempre vendo a possibilidade de se chegar a uma solução por meio de accordo e appellou, então, vivamente, para o patriotismo do general Caetano de Albuquerque, pois que eu impugnara qualquer combinação em torno da candidatura presidencial, — para que o ajudasse no seu tentamen. Era ahi, ainda, não explicita, aliás, a clausula de que o senador seria o general Caetano de Albuquerque, que, não obstante a insistencia do Sr. presidente da Republica, que o collocara como primeira figura nos acontecimentos de Matto Grosso, não se prestou a fechar aqui nenhum accordo, á revelia do coronel Pedro Celestino, mas que, deante da insistencia do Sr. Dr. Wencesláo Braz, teve de transigir e acceitar a indicação do eminente bispo D. Aquino, cujo nome lhe apresentara o Sr. presidente da Republica para ascender ao governo do Estado.

Na conferencia immediata apresentei a S. Ex. o nome do Dr. Antonino Ferrari para que á formula D. Aquino-Ferrari coubessem a presidencia e a vice-presidencia do Estado, tudo de perfeita combinação com os amigos e parentes de Pedro Celestino, nesta capital, os quaes estranhavam que Pedro não ponderasse bem os tempos e andasse a recusar a candidatura Aquino...

Não se fechando aqui o accordo, segui para Cuyabá, assentando, precisamente, com o Sr. Dr. Wencesláo Braz que á minha chegada á capital matto-grossense seriam reencetadas as negociações. O Sr. Pedro Celestino continuava na sua attitude de resistencia e o general Caetano na de franco apoio á formula Aquino-Ferrari.

Eis que surge o estrepitoso "habeas-corpus" de 15 de agosto, no qual figurei por motivos que hão de vir a publico, mais tarde. Desde esse "habeas-corpus", e já estando aqui o Dr. Camillo Soares, que ao Sr. Pedro Celestino foi acenada a cadeira senatorial, vindo o general Caetano para a Camara... invertendo-se assim os papeis pela perspicacia do Sr. Interventor, que assim amollecia a resistencia do coronel Pedro Celestino...

Firmado o accordo em todas as suas partes, virtualmente me caberia e não poderia jamais deixar de me ser dado um logar na representação federal, como ficou sempre implicitamente assentado em Cuyabá. Não podia, portanto, deixar de ser para mim uma surpresa o telegramma que recebi da capital de Matto Grosso, dando-me conta da organisação da chapa para a representação do Estado no Congresso Nacional, com a exclusão do meu nome, quando é certo que o Sr. João Celestino me assegurara que "não ha quem lhe possa disputar o logar na chapa para deputado"...

Eu não quiz jamais dar credito ao que me diziam e a pessoas de minha familia, e, confiando nos escrupulos de um homem que pretende ser o reformador de costumes de Matto Grosso e prégava a cruzada santa contra o azeredismo, "custasse isso milhares de contos ao Estado", vim para o Rio para ser victima, em holocausto á politica "desinteressada e regeneradora" do Sr. Pedro Celestino.

E', no entanto, notorio que, violentando, algumas vezes, os meus principios republicanos, fui até onde não devera chegar para assegurar ao Sr. Pedro Celestino o triumpho partidario neste pleito, que era, com relação aos compromissos conhecidos, um pleito de honra, no qual o Sr. Pedro Celestino, sob o guarda-chuva da sua já celebre convenção, pretende vir para o Senado, trancando a entrada da Camara ao homem que, no famoso 1º de julho de 1916, deu-lhe a mão, acceitando o seu apoio, que lhe não foi pedido, e alliviou-o das grandes oppressões, que elle bem sabe quaes eram, em que se encontrava, pelo menos politicamente.

O general Caetano de Albuquerque não se conforma com o papel de satellite que Pedro Celestino lhe quer ou quiz dar no seu systema planetario, já se considerando "um centro de attracção, com vida independente e propria". E... só lastima que Matto Grosso esteja tão longe...

A reducção de direitos sobre os generos de primeira necessidade

O bacalháo, a banha e o xarque

Como vae ser interpretada uma disposição da lei da receita

Em varias alfandegas da Republica têm suscitado duvidas uma disposição da vigente lei orçamentaria da receita, relativamente á reducção das taxas aduaneiras sobre o bacalháo, a banha, o kerozene e o xarque.

Em poucas palavras póde ser resumida a questão. Talvez impressionado com o clamor publico, contra a excessiva carestia dos generos de primeira necessidade, carestia, que, como todos sabem, continua em um crescendo cada vez maior, asphyxiante para as classes populares, sem que haja efficazes providencias da parte dos nossos dirigentes, o Congresso Nacional resolveu reduzir de 15% as taxas aduaneiras cobradas sobre os artigos acima nomeados.

Essa medida foi incluida na lei orçamentaria da receita do anno findo.

Na lei da receita para o corrente anno, em vez de limitar-se o legislador a declarar revigorada a disposição, entendeu reproduzil-a textualmente. Dahi a confusão que tem havido na sua interpretação da parte de varias das nossas alfandegas, inclusive a desta capital, tida como mentora das demais em materia de classificações de tarifa e execução das leis aduaneiras.

Diz o artigo 69 da lei da receita: «As taxas aduaneiras (na tarifa Direitos), actualmente cobradas sobre o bacalháo, banha, kerozene, e xarque ficam reduzidas de 15%.»

Ora, tendo a lei anterior feito egual reducção e referindo-se a lei actual a taxas «actualmente cobradas», restava saber si a reducção era a mesma, já estabelecida na lei anterior (15%), ou si de mais 15% sobre a reducção já em vigor no anno transacto, o que equivaleria a uma reducção actual de 30%.

Comquanto a crescente carestia dos generos pudesse justificar, presentemente, reducção ainda maior, a Directoria da Receita Publica buscando interpretar o verdadeiro sentido da disposição orçamentaria em apreço, opinou que esta nada mais visára do que revigorar igual disposição da lei orçamentaria anterior, cujos termos reproduzia, devendo, como tal, ser interpretada.

De accordo com esse parecer, acaba de proferir a sua decisão, sobre o assumpto, o Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda.

Nesse sentido deverá ser expedida uma circular ás repartições aduaneiras.

Naufraga um navio inglez de passageiros

Parece que não se salvou ninguem

NOVA YORK, 24 (Havas) — Telegrammas de Saint Johns, na Terra Nova, informam que o navio inglez "Florizel", que saira daquelle porto com destino a Nova York, trazendo a bordo numerosos passageiros, sossobrou ao largo do Cap Race.

Considera-se o sinistro como tendo sido completo, perdendo-se totalmente não só o navio, como havendo ainda a lamentar a morte de todos quantos nelle viajavam.

Pessoas que regressaram do logar da catastrophe mostram fundados receios de que não haja nem um unico sobrevivente do naufragio.

O Tiro de Imprensa

Os exercicios, hoje, de tiro ao alvo

No pateo do quartel dos Barbonos realisou-se hoje o primeiro exercicio de tiro ao alvo pelos socios do Tiro de Imprensa.

A's primeiras horas da manhã já era grande o numero de atiradores presentes aos exercicios, que foram iniciados pelo tenente-instructor Leitão de Carvalho.

As provas deram resultados satisfatorios, demonstrando assim a proficiencia do official que dá instrucção ao Tiro de Imprensa e a boa vontade dos rapazes nelle incorporados.

Cigarros sem sellos

Um commerciante multado em um conto e duzentos

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou em 1:200$000 a firma Elias Ferreira, por terem sido apprehendidos em seu estabelecimento commercial, em Ipanema, 170, maços de cigarros e diversos volumes abertos, contendo fumo desfiado a granel, desacompanhados da nota de venda, não sellados nem rotulados.

Gratuidade para os transportes de sementes e adubos

Um appello do Sr. ministro da Agricultura ás companhias de navegação

O Sr. ministro da Agricultura, ha tempos, fez um appello ás companhias nacionaes de navegação, no sentido de ser dado transporte gratuito ás sementes e adubos que se destinassem ao nosso territorio. Até hontem, porém, S. Ex. só havia recebido resposta, aliás satisfactoria, da Empresa Koepcke, cujos navios ha dias foram no entanto sequestrados pelo governo, por ser aquella companhia de propriedade de allemães.

O escandalo da E. de Pharmacia de Ouro Preto

OURO PRETO, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Deante das graves accusações feitas pelo lente Antonio Ribeiro da Silva Braga, contra a directoria e o fiscal da Escola de Pharmacia desta cidade, publicadas na A NOITE, o seu director, Jovelino Mineiro, afim de melhor informar o caso, procurou o representante desta folha aqui, declarando-lhe tratar-se de uma calumnia, allegando não temer accusações, antes deseja que o Conselho Superior do Ensino apure a veracidade do facto para ficar patente quaes os verdadeiros culpados. Assim explica a directoria da escola os factos:

José Pereira, homem inculto, residente em S. Paulo, para desobrigar-se do pagamento ao pharmaceutico que dava o nome á pharmacia, falsificou o diploma da escola, impingindo-o como legitimo, allegando ter feito o respectivo curso, onde obteve o titulo em trinta dias. Semelhante infamia causou justa indignação, tendo protestado pela imprensa paulista não ser isto verdade, denunciando-o como falsario ao governo do Estado, afim de punir o estellionatario. O diploma foi apprehendido pela policia de S. Paulo e remettido ao governo de Minas, para os devidos fins, sendo á primeira vista julgado falso.

A commissão de lentes da escola e a justiça local consideraram as firmas do director de hygiene do Estado, pergaminho, fita, caixa metallica, dizeres, collectoria, grão de approvação, tudo falso.

O diploma dias depois foi devolvido á policia de São Paulo pelo secretario do Interior do Estado de Minas, pedindo a punição do criminoso José Pereira. Este, não podendo explicar a procedencia do diploma, allegou tel-o comprado em mãos do secretario da Escola, homem justamente respeitado e honesto. E o director da escola diz ter por diversas vezes solicitado energicas providencias ao governo de São Paulo pedindo a punição do falsario. Este, como requinte de perversidade e vingança, começou dizendo ser eu tambem culpado na venda do titulo. Em vista disto, fiz publicar longos artigos no "Minas Geraes", nos dias 29 e 30 de novembro e 1 e 2 de dezembro do anno findo, provando com muitos documentos a improcedencia da accusação calumniosa.

Por duas vezes requeri ao presidente do Estado de Minas um inquerito administrativo, o qual foi feito pelo Dr. Vieira Braga, delegado especial, ficando plenamente provado ser tudo uma perfidia calumniosa.

A congregação da escola, por unanimidade de votos, approvou uma moção de confiança e solidariedade, moção esta apresentada pelo Dr. Claudio Lima, pelo modo brilhante por que foi feita a defesa do credito do estabelecimento, quasi secular.

O lente Silva Braga revoltou-se contra mim no julgamento de exames, por ter dado nas provas escriptas notas pessimas a provas reputadas pelo mesmo lente optimas. Os documentos estão em poder do Conselho Superior do Ensino.

Todas as allegações são falsas e o informante não poderá provar cousa alguma.

O fiscal federal seria incapaz de praticar qualquer acto indigno, sendo muito conceituado pelo seu caracter impolluto.

Incendio no Mercado Novo

Cerca de 5 horas da tarde, o Corpo de Bombeiros teve sciencia de um incendio que irrompia no Mercado Novo.

Immediatamente após a communicação o official de dia deu as providencias necessarias, estando, poucos minutos depois, todo o material daquelle corpo em frente ao local de onde as chammas lambiam os ares. O ataque foi iniciado com energia e pouco tempo depois a agua conseguia dominar por completo o elemento destruidor.

O negocio sinistrado ns. 79 e 81 da rua Pharoux, no Mercado Novo, de propriedade do commerciante de ferragens A. Ramada, não soffreu prejuizos de grande monta.

A policia do 5º districto compareceu ao local.

Uma festa intima no C. R. Gragoatá

Em commemoração ao anniversario de sua fundação, o Club de Regatas de Gragoatá realisou hoje, na enseada fronteira á sua séde, uma festa intima. Além de provas em que tomaram parte diversos barcos, a diversão constou de um pareo de natação e um outro da pega do pato.

O Gragoatá, que data de 1893, foi iniciado devido aos esforços de Erwin Voigt, que com Jorge Goulart e Afonso Pimenta Velloso, estes dous ultimos meninos de 13 annos de edade, em 1893, fizeram passeios no mar, em um bote de propriedade dos Srs. Irineu dos Santos Lima e Luiz Lallemont.

Os tres jovens estudantes de 1893 são hoje pessoas de destaque no nosso meio social, salientando-se Pimenta Velloso, engenheiro, actualmente director-presidente da Companhia Brasileira de Energia Electrica.

A triste sorte de uma morphetica

Ainda está na delegacia do 14º districto a infeliz morphetica Saturnina Martha, de que ha dias nos occupámos sob o titulo acima.

Saturnina, coitada, que não tem na Santa Casa ou em outro qualquer hospital pessoa que se compadeça do seu horrivel estado, para mitigar-lhes os padecimentos, encontrou hoje uma alma generosa que, escondendo-se no anonymato, nos enviou a quantia de 10$000 para lhe serem entregues. Saturnina, coitada, até hoje, já lá se vão quinze dias, vive á custa dos obulos que lhe dá a policia do 14º districto.

A TARDE SPORTIVA

FOOTBALL

Entre os varios encontros de football havidos esta tarde, destacam-se os entre estes clubs: America e Bangu', primeiros e segundos teams, ultimos jogos do campeonato de 1917; Mackenzie e Paladino, eliminatoria, e Villa Isabel e Cattete, tambem eliminatoria. Esses encontros deram os resultados abaixo:

Primeiros teams—America, 0; Bangu', 1.
Segundos teams—America, 3; Bangu', 5.
Mackenzie, 10; Paladino, 1.

O Thesouro da Parahyba tem saldo

PARAHYBA, 23 (A. A.) (Retardado) — O Thesouro do Estado possue actualmente um saldo de 1.950:000$, sendo 1.500:000$ em deposito na agencia do Banco do Brasil e réis 450:000$ recolhidos áquella repartição, achando-se em dia os pagamentos do funccionalismo e dos fornecedores do Estado.

Fallecimento no Recife

PARAHYBA, 23 (A. A.) (Retardado) — Falleceu na cidade do Recife o coronel Manoel Lemos, pae dos commerciantes desta praça Srs. Murillo e Piragibe Lemos.

Os nossos institutos de assistencia medico-cirurgica

A inauguração de uma maternidade

A' rua do Riachuelo, em um elegante palacete, de aspecto architectonico agradabilissimo, no n. 161, se inaugurou esta tarde a casa de saude e maternidade do Dr. Pedro Ernesto.

Eram 3 horas da tarde. Os salões e as enfermarias, alvas, de uma alvura de flocos de algodão, estavam repletos de convidados, o escol da nossa sociedade.

Ao fundo, numa enfermaria, sua eminencia o cardeal Arcoverde, em meio de religioso silencio, lançava a benção ao estabelecimento. Depois, o Sr. Dr. Arnaldo Quintella, um dos medicos da casa, produziu uma eloquente oração, saudando sua eminencia o cardeal Arcoverde, e apresentando aos convidados e innumeros facultativos presentes o estabelecimento que se inaugurara. O Sr. cardeal Arcoverde respondeu, em uma curta mas expressiva allocução.

Dirigiram-se os presentes, com o Sr. cardeal á frente, para a capella da casa de saude, onde, por alguns momentos, permaneceram.

Os photographos dos jornaes tiravam chapas photographicas, emquanto um operador apanhava um "film" que passará pela tela de um dos cinemas desta capital.

Pelas alamedas do jardim "garçons" serviam biscoutos, sorvetes, etc., emquanto convidados em mesinhas adrede preparadas saboreavam o chá offerecido pela administração.

Outros convidados percorriam as dependencias da casa de saude, que, realmente, é modelar. O asseio, a boa ordem de todas as dependencias impressionam excellentemente o visitante. Ha duas secções de enfermarias, uma para mulheres e outra para homens, ambas para tratamentos cirurgicos, etc. Depois, vem a secção de maternidade, a que apresenta aspectos originaes.

A idéa predominante na installação do instituto foi offerecer ao publico um serviço perfeito de assistencia medico-cirurgica, ao alcance das posses de cada um, facilitando dest'arte aos menos favorecidos da fortuna. O estabelecimento tem, pois, um serviço de maternidade e de clinicas medico-cirurgicas para o rico e para os modestos.

O corpo medico é composto dos Srs. Drs. Pedro Ernesto, chefe geral, Dr. Arnaldo Quintela, da secção de maternidade, Julio Novaes, Mario Martins de Mello, Carneiro Leão, Lafayette Barros, Amaral Peixoto. A administração está a cargo dos Srs. Mario Lima, Ernani Guimarães e Severino A. Augusto, directores.

A todos os visitantes agradou extraordinariamente a secção de maternidade, cujos serviços são de alto valor, sob remuneração verdadeiramente modica.

O estabelecimento está provido dos mais modernos e aperfeiçoados apparelhos, o que o torna de primeira ordem entre os congeneres.

O sorteio de premios pelas empresas jornalisticas

O Sr. ministro da Fazenda vae resolver um pedido do "Correio Paulistano"

O nosso collega «Correio Paulistano» requereu ao Sr. ministro da Fazenda, que não seja applicado ás empresas jornalisticas, que tradicionalmente distribuem premios aos seus assignantes uma vez por anno, as disposições em vigor para os clubs de mercadorias ou vendas por sorteios, sobretudo na parte que diz respeito ao imposto.

Esse pedido, ao que sabemos, tem encontrado forte opposição da parte do Thesouro, e do artigo 16 do regulamento annexo ao decreto numero 12.475 de 23 de maio de 1917.

Dentro em breves dias, o Sr. ministro deverá proferir a sua decisão sobre o assumpto.

O «bicho», em Bello Horizonte, vae se avir com a policia

DIAMANTINA, (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Chegando de Bello Horizonte, onde se achava em gozo de licença, reassumiu hontem suas funcções de delegado de policia desta cidade o Dr. Christovão Pimentel Duarte. Esta autoridade vae mover forte campanha contra o "jogo do bicho", que aqui se desenvolveu criminosa e extraordinariamente.

Uma série de atropelamentos

Prisões e fugas

Na praça Onze, esquina da rua de Santa Anna, o auto n. 2.731, dirigido pelo "chauffeur" Paschoal Pontes, atropelou o vendedor ambulante de fructas Luiz Pinto Leitão, produzindo-lhe ferimentos pela cabeça e pernas. O motorista fugiu.

—O auto 1.998, em carreira vertiginosa pela rua Senador Euzebio, quando se approximava da rua Dr. Carmo Netto, colheu o menino João Graça, residente á rua General Pedra.

Desappareceu o motorista...

—Um bonde do Caju', que tem por motorneiro o de n. 2.200, apanhou na rua Senador Euzebio, em frente ao n. 222, o menor Dirah, filho de Ayres Fernandes, morador no n. 15 daquella rua. O infeliz pequeno ficou com uma perna esmagada, pelo que foi para a Santa Casa. Preso o motorneiro, a policia apurou a sua nenhuma culpabilidade no desastre, segundo as declarações das testemunhas.

—Em frente ao n. 530 da rua Senador Euzebio, o bonde linha praça da Bandeira, n. 461, dirigido pelo motorneiro n. 2.461, chocou-se com a carroça n. 8.848, conduzida por Manoel Gonçalves. Na occasião do choque a carroça foi colher o menor Vasco da Silva, residente á rua Miguel de Frias 58, que por ali casualmente passava, ferindo-o bastante. A policia do 14º districto procura o motorneiro, que se evadiu.

—Na rua General Caldwell, esquina da de Visconde de Itauna, o automovel n. 1.447 atropelou o menor de cinco annos Eduardo, filho de Francisco José da Silva, morador á rua General Caldwell 175, que teve os pés quasi que esmagados. O "chauffeur" Joaquim Pinto de Almeida Branco foi preso.

Todos esses atropelados foram soccorridos pela Assistencia Publica.

Foi vendida a E. de Electricidade de S. João d'El-Rey

S. JOÃO D'EL REY (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — A Companhia de Viação Urbana de Minas Geraes acaba de adquirir por 350 contos o contrato da empresa de electricidade daqui, explorada pela firma Francisco A. Fonseca & C., cujo contrato vencer-se-á em 1931.

As proximas eleições

O Sr. Pagani, da Saude Publica, força os seus subalternos

O Dr. Alberto Salema Garção Ribeiro enviou, á tarde, ao Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Candidato deputado segundo districto Capital Federal, crente patriotismo educação republicana V. Ex., peço providencias para acto prepotente Sr. Desiderio Pagani, administrador Prophylaxia Saude Publica, que pretende obrigar empregados subalternos votarem nos candidatos convencionados de seu filho Ivo Pagani, funccionario municipal, desrespeitando assim ordens V. Ex., cerceando liberdade dos alludidos cidadãos manifestarem para commigo sua gratidão, sympathia pessoal. Cordiaes Saudações. — Dr. Alberto Salema Garção Ribeiro (medico). Rua Dr. Maia Lacerda n. 54, Estacio de Sá."

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom, sujeito a trovoadas locaes e temperatura estavel ou ligeira ascensão.

Capital Federal: tempo bom (1); maior nebulosidade (2), sujeito a trovoadas locaes (3); temperatura em ascensão (2), e ventos normaes (1).

COMMUNICADOS

Ilha do Governador

Aos meus amigos.

Estando com a minha attenção voltada para os meus deveres profissionaes, fui obrigado a abrir um parenthesis nas cogitações clinicas, afim de pedir ao reduzido numero de amigos, que possuo nesta adorada terra, um voto, nas eleições do dia 1º de março, para o Dr. José Mattoso Sampaio Corrêa, com grande acerto incluido no numero dos oito candidatos sujeitos á escolha daquelles que obedecem á orientação do invicto e benemerito republicano Dr. André Gustavo Paulo de Frontin.

Digno por todos os titulos, como os seus companheiros de chapa, o Dr. Sampaio Corrêa é um nome que dispensa elogios, pelos muitos serviços prestados á administração, ás letras, ao commercio e ás industrias, onde a sua intelligencia de escol sempre pontificou com o mesmo fulgor e a mesma vivacidade.

Amigo intimo e da inteira confiança do seu illustre chefe, o Dr. Sampaio Corrêa será, ao lado dos seus honrados companheiros de bancada, um sustentaculo forte da boa e da sã politica. Sem querer me envolver na politica da ilha, onde, absolutamente, nada pretendo actualmente, preso por laços de colleguismo e amizade ao illustre Dr. Arthur Magioli e captivo ás provas de cavalheirismo do seu digno adversario, coronel Pio Dutra, espero poder manter-me onde sempre estive — ao lado dos meus doentes e á disposição de todos os amigos.

Fechando o parenthesis, agradeço a preferencia que os poucos companheiros tiverem de dar ao meu particular amigo Dr. Sampaio Corrêa e peço desculpas aos illustres chefes politicos da ilha do Governador, pela indiscrição do humilde signatario.

Rio, 22 de fevereiro de 1918.

Dr. Luiz Ferreira do Palacio.

A' imprensa e ao publico

Centro dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas

Após innumeras tentativas para conciliar os interesses dos seus empregados com os seus interesses commerciaes, em conflicto actualmente em virtude das impraticaveis disposições do decreto n. 1.906, de 2 de janeiro de 1918, os socios deste Centro resolveram fechar suas portas collectivamente aos domingos.

Não nos moveu nenhum intuito de hostilisar os poderes publicos, nem tão pouco de ostentar força ou despreso pelos interesses de sua freguezia.

Em uma nota official offerecida á imprensa, o Dr. chefe de policia tornou publico que os empregados de hoteis e estabelecimentos congeneres se achavam dispostos a conceder o descanso semanal e doze horas de serviços, com o descanso intercalado para todo o pessoal.

Tal proposta foi *in limine* recusada.

A' vista disto resolveram os proprietarios de hoteis e clases annexas escolher o domingo para o descanso semanal.

Sendo este dia naturalmente indicado para o repouso, não é de estranhar fosse tomada tal resolução, ficando assim o descanso estabelecido simultaneamente para empregados e patrões.

Os motivos da oposição ao decreto não resultam de idéas retrogradas dos proprietarios de hoteis, mas foram oriundos das disposições do mesmo decreto que, sem que sejam imprescindiveis para obtenção do descanso semanal e regulamentação das horas de serviço, têm unicamente por fim desorganisar o trabalho dos estabelecimentos attingidos pela resolução legislativa do Conselho Municipal.

Insurgem-se os negociantes visados pelo decreto contra a disposição do artigo 3º, que estabelece "o regimen de *dez horas* de serviço diario para os empregados que trabalham no interior das cozinhas e de doze horas para os demais empregados".

Quem for dotado do mais elementar sentimento de justiça perceberá que é impossivel fazer trabalhar em horas differentes empregados cujas attribuições são simultaneas.

Diz ainda o mencionado artigo que *o tempo de serviço não poderá soffrer solução de continuidade!*

Basta esta exigencia do decreto para demonstrar sua impraticabilidade.

Além de violar a liberdade dos contratos, no que ha de mais ligado á propria liberdade individual, pois qualquer individuo pode "querer" ou não "querer" trabalhar "consecutivamente, o citado dispositivo não visa nenhum fim de hygiene ou de humanidade, servindo unicamente para provocar a desorganisação do serviço.

O art. 2º do decreto estabelece a confecção de um quadro pela agencia do districto, com a relação dos empregados, com "os nomes por extenso, horario de serviço e o dia de descanso de cada um".

Não se precisa grande reflexão para perceber como tal quadro será uma fonte de multas absurdas, pois, de accordo com o artigo 5º, qualquer violação da lei dará logar á multa de 50$ a 1:000$000.

Não será possivel fazer qualquer substituição de nomes ou alteração de horario sem incommodos para o proprietario do estabelecimento!

A causa dos proprietarios de hoteis e classes annexas, attingida por uma lei nulla, por incompetencia manifesta do Conselho para legislar sobre locação de serviços, materia de direito civil, nullidade que já se pleiteia perante o Poder Judiciario, merece as sympathias da imprensa, do commercio e do publico, que não lh'a recusarão, dando mostras do seu espirito de imparcialidade e de justiça.

A directoria.

Antonio Braz da Cunha Soares

† Adelaide Ferreira da Cunha Soares, seus filhos, filha e genro, Manoel Braz da Cunha, senhora e filho, Bernardino Braz da Cunha, senhora, filhos, filha, noras e neta, e mais parentes presentes e ausentes agradecem do intimo d'alma a todos que acompanharam o enterro e lhes enviaram condolencias por cartas e telegrammas e de novo os convidam a assistir á missa do 7º dia, que fazem celebrar por alma de seu querido esposo, pae, sogro, irmão, cunhado, tio e parente ANTONIO BRAZ DA CUNHA SOARES no dia 25, ás 9 1/2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, e por mais este acto de religião ficam a todos sinceramente agradecidos.

Maria Magdalena Ferreira da Silva

† Eduardo F. da Silva, Helena Brand da Silva, Maria José de Moraes (ausente) e Noemia Baylon (ausente), filho, noras e neta, agradecidos ás pessoas de sua amisade que os confortaram por occasião do fallecimento de sua mãe, sogra e avó e a acompanharam até sua ultima morada, as convidam a assistir á missa que por sua alma mandam celebrar, segunda-feira, 25 do corrente, 7º dia de seu passamento, ás 10 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos.

Olympia de Castro da Silveira Pinto

† Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto, sua filha Antonietta Pinto Pedemonte, seu genro Dr. Oscar Pedemonte, cunhada Isabel de Castro Castello Branco e mais parentes participam o fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, sogra e irmã OLYMPIA DE CASTRO DA SILVEIRA PINTO e convidam seus amigos e parentes para o enterro que se realisará amanhã, ás 9 1/2 horas da manhã, saindo da rua Riachuelo n. 126 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Joaquim Salomé de Sá Freire

† Anna Luiza de Sá Freire e filhos, Maria Salomé de Sá Freire (ausente), José Joaquim de Sá Freire, senhora e filhos (ausentes), Antonio Francisco de Sá Freire, senhora e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma do sempre lembrado irmão, cunhado e tio JOAQUIM SALOME' DE SA' FREIRE.

Alice Velloso Arruda

† Ambrozio Calvet Velloso e Arnaldo de Medeiros Arruda convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de 30º dia, que por alma de sua filha e esposa, mandam resar amanhã, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, ficando eternamente gratos.

General de brigada Miguel da Cunha Martins

† Guilhermina de Souza Martins e filhos convidam a todos os parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes de seu pranteado esposo e pae, amanhã, ás 10 horas da manhã.

Dr. Fernando Lobo

† Sua familia fará resar missas pelo eterno repouso de sua alma, na egreja da Candelaria, terça-feira, 26, ás 9 1/2 horas.

A obra destruidora do fogo

Uma fabrica de perfumarias incendiada

Em S. Christovão

Os escombros da fabrica

Esta madrugada foi completamente destruida a fabrica de perfumarias á rua Bomfim ns. 54 e 60, em São Christovão, da firma M. Raposo & C., composta dos socios Manoel Medeiros Raposo e Agostinho Raposo.

A fabrica tinha um completo "stock" de sabonetes, brilhantinas e extractos, grande quantidade de caixas, vidros e potes apropriados, assim como muito machinismo. Tudo isso apresentava valor maior de duzentos contos de réis.

Era gerente da fabrica o Sr. Seraphim Ferreira, que ainda hontem ao sair ali deixou o vigia Camillo Rodrigues de Carvalho.

O Dr. Costa Ribeiro, delegado do 16º districto, que compareceu ao local com seus auxiliares, abriu desde logo o necessario inquerito, parecendo desde logo que o fogo teve principo num deposito de serragem, existente numa area junto ao edificio da fabrica.

O fogo teria passado dali soprado pelo vento e ganho o edificio da fabrica, onde encontrando grande quantidade de materia combustivel, facil foi tomar enorme incremento, em um espaço de tempo minimo, e em pouco tempo tudo devorando.

Tão grandes e altas labaredas a fogueira lançava em redor que ellas passaram para a avenida contigua, indo incendiar a casinha n. 3, residencia de Francisco da Conceição Alves, operario, que com sua familia teve que fugir ás pressas. Tudo quanto era seu, e que estava no quarto de dormir, queimou, ficando o resto do que continha a casa bem damnificado.

Tambem os moradores das casas 1 e 2, onde residem respectivamente com suas familias os Srs. Arthur C. da Silva e Manoel Francisco Morgado, soffreram prejuizos materiaes, além do susto e incommodo.

Era tarde da noite. O vigia Camillo dormia profundamente numa das dependencias da fabrica. Foi quando guardas nocturnos e policiaes perceberam o fumo do incendio que começava.

Dado o alarma começaram as providencias, sendo chamados o Corpo de Bombeiros e as autoridades do districto.

Os bombeiros não demoraram, mas o incendio já era invencivel no seu reducto. Assim os trabalhos de extincção demoraram das 2 ás 9 da manhã, quando os bombeiros puderam se retirar. A policia tomou conta, então, dos escombros.

Os proprietarios da fabrica, avisados em suas residencias, compareceram logo á delegacia do districto, onde tambem foram presentes diversos representantes das companhias de seguros onde se achava segurada a fabrica.

Os representantes das companhias de seguros declararam merecer toda a consideração os donos da fabrica incendiada, estando as companhias dispostas a dar a mais breve solução ao caso.

A fabrica estava segura nas companhias Minerva, Alliança da Bahia, Confiança, Varejistas e outra. Só na Minerva o seguro é de 40 contos.

O vigia Camillo acordou cercado pelas chammas, tendo que fugir atravessando a fogueira, acontecendo queimar-se assim num braço.

Academia de Altos Estudos

Historia Financeira do Brasil

O Dr. Victor Vianna, nosso collega do "Jornal do Commercio", vae reger durante o corrente anno, na Academia de Altos Estudos, a cadeira de Historia Financeira do Brasil, por proposta do respectivo professor Dr. Homero Baptista, approvada unanimemente pela congregação da Academia, da qual já é o Dr. Victor Vianna lente cathedratico do curso de Philosophia e Letras.

Predio em Copacabana

A trasladação dos ossos de D. Nuno Alvares

A sessão de hoje no Gremio R. Portuguez

Para a sua séde, á rua do Rosario n. 162, o Gremio Republicano Portuguez faz hoje trasladar os ossos do condestavel D. Nuno Alvares Pereira, de quem fará tambem inauguração do retrato.

Commemorando esse facto, essa associação realisará ás 8 1/2 horas da noite, uma sessão civica para que são convidados os socios e os amigos do Gremio Republicano Portuguez.

OS ROUBOS NO MAR

O sub-Inspector Miranda fez uma diligencia feliz

Em baixo e em cima, os individuos presos pela policia maritima; ao centro as embarcações carregadas de algodão roubado; no medalhão, o carregador n. 24, chefe do bando

Domingo passado, a chata *Sternius*, do Lloyd Brasileiro, foi envolvida pelas chammas de um incendio provocado por uma fagulha desprendida de uma lancha.

Policia, bombeiros e marinheiros, para diminuir os prejuizos que o fogo estava causando, trataram de alliviar a chata dos fardos de algodão de que se achava carregada.

Oito dias passaram e a carga da *Sternius*, atirada no cáes do porto ia diminuindo como o pão de cada dia, nesta época bicuda de crise de trigo...

A policia maritima, tratando de investigar o caso, teve sciencia de que o algodão era surripiado, todas as noites, por um bando de piratas, que o transportava para o cáes dos mineiros.

O capitão Joaquim Miranda, sub-inspector da policia maritima, ás primeiras horas da noite de hontem, acompanhado de dous agentes, transportou-se para o cáes dos Mineiros. Para maior segurança da diligencia, o sub-inspector Miranda destacou um agente para o cáes do porto, o qual ficou incumbido de dar signal assim que os piratas começassem a fazer o transporte do algodão.

A' espreita, escondido nas docas, opprimindo a respiração, o sub-inspector e seus dous auxiliares aguardaram a chegada do bando.

A' meia-noite passou e os relogios annunciaram, no silencio da noite, uma, duas, tres, quatro horas, sem que ninguem apparecesse. Já estavam os policiaes dispostos a deixar o esconderijo de tão longo tempo, quando do cáes do porto chegou o aviso esperado: os piratas estavam carregando algodão.

Mais meia hora de espreita e atracavam no cáes dos Mineiros as embarcações "Boas falas", "Paterno" e a de n. 2.281. Em seguida, seus tripolantes, em numero de doze, desembarcaram e deram inicio á descarga da mercadoria.

Nessa occasião o sub-inspector Miranda, saindo do seu esconderijo, deu voz de prisão aos meliantes.

Em numero inferior, a policia teve que lançar mão de toda a sua energia para subjugar os ladrões, que reagiram.

Soldados do Batalhão Naval, que assistiram á scena, correram em auxilio da policia, sendo os meliantes então transportados para a policia maritima, com excepção de um, que conseguiu evadir-se.

Na policia, todos eram innocentes e praticavam o roubo sem saber que o faziam...

O sub-inspector Miranda, entretanto, empenhado em activas diligencias para completa elucidação do caso, conseguiu saber que o algodão roubado era vendido á razão de 2$ o kilo, a um negociante turco estabelecido á rua Theophilo Ottoni.

Depois de interrogados novamente pelo inspector Bailly, foram removidos para a 2ª delegacia auxiliar os seguintes meliantes:

Joaquim José da Costa, Antonio Corrêa dos Santos, João Maria do Espirito Santo, Candido Pereira da Silva, João Pereb, Miguel Ribeiro, Manoel Francisco dos Santos, Vicente Ferreira da Silva, José Augusto da Silva e Joaquim dos Santos.

"AMERICANISMO POSITIVO"

Um artigo de «La Razon», attribuido ao deputado Buero

MONTEVIDE'O, 23 (A. A.) (Retardado) — "La Razon", em artigo editorial, attribuido ao deputado Buero, sob o titulo de "Americanismo positivo", diz:

"Ainda não se extinguiram os écos favoraveis do commentario que entre nacionaes e estrangeiros suscitaram as palavras do presidente Viera, na sua mensagem á Assembléa Geral.

Na nação irmã o nobre acto do presidente Viera, tornando conhecida a attitude da Republica Argentina, deante de uma grave emergencia uruguaya, foi interpretado acertadamente como uma prova da boa vontade amistosa que sempre nutriram aquella Republica e o seu presidente e ministro das Relações Exteriores. Manifestada com toda a solemnidade na mensagem, a revelação da firme e inequivoca attitude argentina serve admiravelmente para robustecer no povo uruguayo a confiança na rectidão e elevação de uma politica internacional, cuja tradição é: galhardia, pundonor e acatamento ao direito.

Regosijam-se, pois, muito justamente aquelles que desejam que a amisade argentina e uruguaya se confirme e fortaleça com factos tão significativos como o que deu logar a este commentario."

Depois de salientar a acção uruguaya no sentido de adoptar com os demais paizes tratados de arbitragem ampla, como a doutrina mais humana, o articulista assim termina:

"O Uruguay pugnou pela vigencia desta doutrina nas suas negociações com as potencias da Europa e encontrou firme apoio para tão justas reivindicações nos Estados Unidos e no Brasil e por isso não pode deixar de sentir o seu espirito confortado deante da calorosa espontaneidade deste estimulo moral, pois elle demonstra que a doutrina da arbitragem ampla corresponde com fidelidade ao espirito juridico da America, que repelle os privilegios e preoccupa-se em tornar uma realidade a justiça e em consagrar as formulas da democracia.

Esperemos, pois, com confiança no futuro. Não obstante a inevitavel razão que momentaneamente possa assistir aos scepticos, o direito sairá renovado da crise mundial e não é descabido suppôr que a America devolverá á Europa o esplendido legado de cultura que della recebera."

O Instituto Commercial do Rio expande-se pelos Estados

Pelo ultimo numero do "O Bauru", jornal que se publica nessa prospera cidade do interior paulista, nos chegam noticias da creação de mais uma succursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, que já mantém succursaes em Maceió, e Espirito Santo do Pinhal, está em grande prosperidade devido aos esforços do agente director, Sr. Francisco Antunes, diplomado pelo instituto do Rio.

Vae assim o Instituto Commercial prestando o melhor dos seus serviços, despertando a vontade de estudar entre a vasta e numerosa classe dos empregados no commercio do Brasil.

Para breve estão annunciadas outras succursaes em Juiz de Fóra e Rio Grande do Sul.

Alistamento eleitoral da Republica

Pelo Dr. Affonso Dionysio Gama, 2ª edição, muito augmentada, contendo "formulario completo" e toda legislação sobre o assumpto, "inclusive a recente lei n. 3.451, de janeiro ultimo". Volume 8$. Pedidos a Leite Ribeiro & Maurillo — Rua Santo Antonio — Rio.

Albertina bebeu lysol

Albertina Vargas, com 25 annos, de côr preta, residente á travessa Carolina, 13, na estação de Quintino Bocayuva, hontem, por questões de familia, tentou suicidar-se ingerindo forte quantidade de lysol. Chamada a Assistencia, esta compareceu e transportou a tresloucada rapariga para o posto central, de onde foi removida para a Santa Casa. A' policia do 20º districto ignora o facto.

Roncou o páo

Na rua Conde do Bomfim brigaram Mario Joaquim de Abreu e Joaquim Ferreira Mendes. Este ultimo levou uma paulada na cabeça, que o poz tonto. Um foi para a Assistencia e o outro para o xadrez do 17º districto.

Em caminho para a caçada

QUASI MATA O COMPANHEIRO

Francisco de Assis, residente á rua Maria José 102, em D. Clara; Francisco de Oliveira, residente á rua Domingos Ferreira 4, na mesma localidade, e Manoel Pereira da Cruz, residente á rua Maria José 79, tambem em D. Clara, resolveram fazer hoje uma caçada em Jacarepaguá. Com esse proposito partiram, promptos a executar a combinação. Ao passarem pelo logar Nove Pedras, na Covanca, Francisco de Assis escorregou, caiu e a espingarda, que se achava carregada, detonou, indo a carga de chumbo alcançar as costas de Francisco de Oliveira, que caminhava na frente dos outros dous companheiros.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e recolheu-se em seguida á sua residencia e o baleador involuntario apresentou-se á policia do 24º districto, que apurou ainda da propria victima e do outro companheiro ter sido o caso completamente casual.

O suicidio de D. Noemia Marques, na Aldeia Campista

O complicadissimo caso do suicidio de D. Noemia de Azevedo Marques continua sendo o assumpto preferido de todos os moradores da Aldeia Campista, muito principalmente os da rua D. Maria, onde elle se passara.

A esse respeito recebemos uma carta do Sr. Luiz Augusto de Azevedo Marques, marido da suicida e contra quem cada vez mais fortemente surgem graves accusações, como sejam as de pelos seus máos tratos e deshumanidades ter levado D. Noemia a tal situação de desespero que ella só achou solução no suicidio a lysol.

O Sr. Azevedo Marques contesta peremptoriamente taes accusações, que dá como sendo obra de vingança de inimigos seus. Historia o que com sua esposa se passara pouco antes e depois do seu suicidio, allegando, com o testemunho de duas irmãs da morta, que, ao contrario do que espalham aos quatro cantos, D. Noemia não apresentava signaes de sevicias pelo corpo. Terminando, depois de algumas considerações a respeito desse intricado caso, o Sr. Azevedo Marques declara aguardar sereno o resultado das investigações policiaes e que "o mais se reduz a intrigas e insultos anonymos, que a imprensa tem vehiculado, dando azo a que os desoccupados se divirtam um pouco."

Dentro em breve terá a policia terminado esse inquerito anciosamente esperado pelos moradores da rua D. Maria, que constantemente, quer pelo telephone, quer por meio de cartas, pedem a nossa attenção para o caso.

☞ O pharmaceutico Paulo Pergentino Pereira Pinto offerece a um medico brasileiro ou estrangeiro o segredo da cura da maleita ou impaludismo em 20 dias, por dez contos de réis. Avenida Paraopeba n. 1.738 — Bello Horizonte.

Um grande e sympathico movimento entre os telegraphistas

POJUCA (Bahia), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Os telegraphistas de quinta classe e auxiliares, com exercicio aqui, attendendo, por solidariedade, ao pedido dos collegas do sul, movimentam-se, cabalando o apoio dos governos e representações dos Estados do norte, afim de conseguirem maior elemento de apoio ao projecto de nomeação de auxiliares á quinta classe e equiparação de vencimentos, o qual será apresentado na abertura do Congresso pelo Dr. Paulo de Frontin. Os referidos funccionarios atravessam, aqui, difficuldades em virtude da carestia de vida e insufficiencia de seus vencimentos.

Referente ao assumpto de que trata o telegramma acima, recebemos hoje de Curityba este despacho:

"Os telegraphistas de quinta classe do districto do Paraná, pedem a vossa valiosa interferencia no sentido de amparar a sua pretenção para equiparação á quinta classe do quadro de telegraphistas, com vencimentos fixos. Antecipando agradecimentos, contam com o vosso inteiro apoio a tão justa causa. A commissão: Antonio Brito Buquira, Isaias de Andrade Silva, Assyrio Muller da Costa, Adão Roth, Armando Castro, Alberto Pereira Jorge e Quirino Fernandes".

Recebemos a proposito, de Picos, no Piauhy, mais este telegramma:

"Telegrammas dahi noticiam que será apresentado, sob a iniciativa do senador Frontin, um projecto de fixação diaria de 8$ para os telegraphistas de quinta classe e extincção da classe de auxiliares. Apoiando essa idéa de alto alcance e interesse da classe, esta redacção manifesta franca e decidida solidariedade com a referida causa, cuja victoria se impõe como medida de justiça. — Redacção do "O Aviso".

Viajando num bonde

Um negociante syrio morre repentinamente

Num bonde de Aldeia Campista viajava hoje um cavalheiro decentemente trajado, o qual quando passava na rua S. Francisco Xavier, em frente ao Collegio Militar, teve uma syncope, morrendo instantes depois. Com guia da policia do 15º districto foi o cadaver par o necroterio. Mais tarde a policia sabia que o morto era o Sr. Pedro Maksoude, negociante á rua da Alfandega, com 58 annos, de nacionalidade syria e residente á rua Conde de Bomfim n. 865.

Em poder do morto foram encontrados varios documentos de sua casa commercial, joias e outros objectos.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 452 rezes, 79 porcos, 19 carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados: 9 1/8 rezes e 9 1/4 porcos.

Para os suburbios foram vendidas 24 rezes.

Stock: Durisch e C., 87 rezes; C. E. [illegible] Mello, 129; Lima e Filhos, 335; Oliveira Irmãos, 610; C. dos Retalhistas, 178; [illegible] Tavares, 25; F. P. Oliveira, 92; J. P. Aguiar, 195; I. P. de Abreu, 171; B. P. [illegible]cha e C., 606; Machado e C., 61; A. V. Sobrinho, 167; Nunes e Campos, 3; A. Mendes e C., 15. Total, 2.674.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 418 3/4 1/8 rezes, 69 3/4 porcos, 19 carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $900 a $920; porcos, 1$400 e 1$250; carneiros, de 1$600 a 2$000; vitellos, de 1$ a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Augusto de Almeida Magalhães, ás 9 1/2, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; D. Laura Rosa Luiz, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; Avellar e Silva, ás 9, na capella das Dores em Cascadura; D. Vicenta Chirico, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; Antonio Braz da Cunha Soares, ás 9 1/2, na mesma; D. Rosa Olegario das Dores, ás 9 1/2, na mesma; D. Maria Henrique de Escobar Antunes, ás 9, na matriz da Gloria; tenente-coronel Rubens Alves do Valle, ás 9 1/2, na matriz de S. Joaquim; D. Lydia Guimarães Monteiro, ás 8 1/2, na matriz da Piedade; D. Rosaura de Mendonça, ás 8 1/2, na do Engenho Novo; Paulo Arnaud da Silva Tavera, ás 10, na da Candelaria; D. Eurydice Vieira Presas, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; Thomaz dos Santos Pereira, ás 9, na mesma; Oscar Castriota Pinheiro, ás 9, na mesma; commendador Barnabé Francisco Vaz de Carvalhaes, ás 9 1/2, na mesma; Joaquim Salomé de Sá Freire, ás 9 1/2, na mesma; José Rodrigues Leite, ás 9 1/2, na mesma; Eduardo Langkjer, ás 9 1/2, na mesma; D. Herminia Ribeiro, ás 8 1/2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Angelica, filha de Silvino Peixoto, rua Bomfim 181; Alberto, filho de Manoel Marques Antunes, rua do Morro 137; Luiz Antonio Pires, rua S. Leopoldo 84, casa II; Carolina Maria André, Alto da Boa Vista, s/n.; Ermelinda Rosa de Freitas, rua Luiz Barbosa 5; Calixto, filho de Michelina da Cunha Nogueira, rua Maxwell 52; Assumpção Pennalvez Carrasco, rua Tavares Guerra 19; Floriano Nascimento, rua Barão do Bom Retiro 500; Rosa Ludovina Cardoso, campo de S. Christovão 82; João Alves Ferreira Junior, hospital S. Sebastião; Joanna Ignacia, Santa Casa de Misericordia; Iracema, filha de Breno Lima, rua Bella de S. João 123; Zaira, filha de Felippe Netto Neves, rua Conselheiro Jobim 33; Luiz da Costa Faria, hospital do Carmo; Alberto, filho de José Gerbino, rua Barão do Rio Branco 22, casa III; Romeu, filho de João Alves Lima, praça da Republica 56; Maria Claudina de Paiva, rua Jorge Rudge 66; Candida Lopes Gondim, rua Itapiru' 365; João, filho de Manoel Lopes, rua Paulo Mattos 153; Francisco de Oliveira Velloso, chacara da Floresta 90.

—No cemiterio de S. João Baptista: Sebastião José Lopes, rua do Morro da Providencia 66; Elza, filha de José da Fonseca Ribeiro, rua da Passagem 112; Marianna Gomes de Souza Albuquerque, rua Salvador Corrêa 74; João Victorino da Silveira e Souza, rua da Lagoinha 5; Clelia Pinheiro, rua Ypiranga 96; Euclydes de Souza Machado, rua Barão do Rio Bonito, s/n.; Elvira de Almeida Teixeira, Maternidade do Rio de Janeiro; Antonio Gonçalves Pereira, Beneficencia Portugueza; Maria Gomes Cerqueira, rua do Passo 31; Arthur von Huelson, rua General Severiano 56; Joaquim, filho de Ignacia Henriqueta da Conceição, rua Dr. Dias Ferreira n. 231.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Miguel da Cunha Martins (general); Sebastião, filho de Manoel Ferreira da Costa, e Olympia de Castro Silveira Pinto, saindo os enterros os dous primeiros, ás 9 horas da manhã, das ruas 24 de Maio 102, e Cunha Barbosa 36, respectivamente, e o ultimo ás 9 1/2 horas da manhã, da rua do Riachuelo 126; Manoel Alves Botelho, fallecido á rua D. Anna Nery n. 484, effectuando-se o funeral tambem ás 9 1/2 horas da noite.

—No cemiterio de S. João Baptista: Joaquim, filho de Antonio Franco, e Demathilde, filha de Luiz Gonzaga de Souza, tendo logar os saimentos funebres, o daquelle ás 9 horas da manhã, da rua do Riachuelo n. 89, e o desta, ás 10 horas da manhã, da travessa Cassiano n. 7, casa III.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Maria José Diniz Quartim, cujo enterro sairá ás 10 horas da manhã, da rua do Riachuelo 169.

O descarrilamento de hontem dum mineiro da Leopoldina

Um aspecto do desastre de hontem na Leopoldina. O trem mineiro, que passa em Petropolis ás 7.15 da noite, ao chegar ao kilometro 28, no logar denominado Itamaraty, quando fazia uma curva, á entrada de um tunnel, tombou. Não só a locomotiva como diversos carros soffreram o desastre, em que foram feridos alguns passageiros, além do machinista e foguista do trem. O trem que parte de Petropolis ás 7.45 da noite para esta capital teve a sua saida hontem retardada para ás 9.30

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Romance de um moço pobre", no Recreio

"Romance de um moço pobre" ainda é peça para levar muita gente ao theatro, onde ella seja representada. Houve prova disso hontem, no Recreio. O romantico O Feuillet não perderá nunca mesmo seus admiradores, porque o numero de victimas da "sentimentalidade" jamais se extinguirá. A Sra. Itala Fausta soube e poude ser a interprete da heroina de "Romance de um moço pobre", e teve a felicidade de ser bem secundada pelos demais artistas, representando esse e aquelle personagens de destaque na peça de Feuillet — Sras. Adelaide Coutinho e Davina Fraga e Srs. João Barbosa e Antonio Ramos.

NOTICIAS

O cartaz do Trianon

Hoje á noite despede-se do cartaz do Trianon o "grand-guignol" "O beijo nas trevas". O motivo é que o actor Leopoldo Fróes tem nessa peça um trabalho muito forte, que repetido uma vez por noite, demasiado o sobrecarrega. Amanhã em "matinée", será levada á scena a comedia "O coração manda", e, em "soirée", "Adeus, mocidade". Em ambas trabalha Leopoldo Fróes. Para quarta-feira proxima annuncia a empreza as primeiras representações da comedia nacional de Gastão Tojeiro, "O sympathico Jeremias".

A reabertura do Palace

Completamente reformado, dispondo de apreciaveis melhoramentos, reabre-se na semana vindoura o Palace Theatre, a conhecida casa de espectaculos da rua do Passeio, ora arrendada pela empresa José Loureiro. Na sexta-feira vindoura ali reapparece a companhia portugueza de operetas Henrique Alves, que estreará com a opereta "Guerra em tempo de paz", nova para a nossa platéa.

—Conforme já noticiámos, realisa-se amanhã, no Trianon, ás 4 horas da tarde, um espectaculo em recita especial que promette attrahir grande concorrencia ao pequeno theatro da Avenida. Leopoldo Fróes e Belmira de Almeida, com o conjunto que os acompanha, interpretarão a peça "O coração manda", que tanto successo alcançou de outras vezes.

—Espectaculos para hoje: Recreio, "Romance de um moço pobre"; Trianon, "O beijo nas trevas" e "Uma noite deliciosa"; S. José, "Sonho fatal"; Republica, "Mono Ubi".

"Consolidação da legislação federal do ensino superior e do secundario"

O Dr. Paranhos da Silva, secretario do Conselho Superior do Ensino, acaba de publicar mais uma obra sua: "Consolidação da legislação federal do ensino superior e do secundario". Offereceu-a ao senador Dr. Epitacio Pessoa, que já lhe agradeceu essa gentileza em elogiosa missiva. No seu trabalho o Dr. Paranhos da Silva faz justiça á reforma do ensino de 1901, e aos nobres intuitos que a ditaram. Conforme a referida carta do Dr. Epitacio, "um conluio de sentimentos pequeninos e interesses subalternos sacrificados ás necessidades superiores da instrucção, uns e outros estimulados pela fraqueza ou contemplação dos governantes, impediu que o codigo de ensino de 1901 produzisse os frutos de que era capaz; a leviandade de uns, o despeito de outros, a incompetencia pretenciosa de muitos logo attribuiram o fracasso da reforma aos seus defeitos organicos, mas de algum tempo a esta parte começaram a fazer-lhe justiça os que se preoccupam sinceramente com o ensino. A "Consolidação" é uma obra volumosa e de real importancia, por isso que lhe não têm regateado as mais lisonjeiras referencias os nossos homens de maiores responsabilidades na materia.

Cousas da policia

Só a victima é que póde explicar o que houve...

A Assistencia, esta madrugada, soccorreu, na travessa do Senado, o cidadão portuguez Luiz Joaquim da Silva, de 57 annos, branco, residente áquella travessa n. 16, que, pela natureza dos ferimentos, depois dos soccorros medicos, foi internado na Santa Casa. A policia local, recebendo a communicação do facto, mas ignorando si Silva fôra victima de um accidente ou de um crime, não se abalou a fazer uma syndicancia no local: resolveu esperar que na Santa Casa o ferido falasse, explicando tudo...

Composições musicaes

O Sr. Manoel Faria, proprietario da secção Chopin, casa de musicas, etc., á rua Sete de Setembro, offereceu-nos hoje as ultimas producções musicaes saidas de suas officinas e de sua edição: "Peruando", maxixe de salão, pelo Sr. Albertino Pimentel, e "Viva o Brasil", dobrado do Sr. Martins Costa, escripto para a banda de musica da Escola Parochial de Santa Thereza.

SPORTS

Football

MINAS VERSUS RIO

O NOSSO SCRATCH — Começa novamente a Metropolitana a lutar contra a má vontade dos players cariocas, para a formação do seu combinado. Nada menos de nove players escalados já se recusaram a prestar o seu concurso, allegando motivos de força maior. Será possivel? Tantos assim, e de uma só vez? Evidentemente, existe a má vontade. A Liga devia pôr em execução o artigo 59 dos estatutos: "Jogadores registados são obrigados a representar a Liga em seus torneios, assim como tambem a comparecer aos trainings". Existem, é verdade, alguns jogadores que não podem tomar parte nesses encontros; porém teria a Liga escolido para jogar contra Minas nove jogadores nesse caso?

Os jogadores que se excusaram são os seguintes: Marcos, Vidal, Netto, Japonez, Gallo, Zezé, Welfare, Menezes e Nelson. Ficou o nosso combinado assim organisado: Cardoso, Portocarrero e Monteiro; Badu', Epaminondas e Fortes; Carregal, Cantuaria, Gabriel, Arlindo e Sylvio.

Haverá ainda quem queira se excusar?

EM MINAS

Scratch Mineiro versus Cariocas

Escrevem-nos de Juiz de Fóra:

"Os sportsmen de Juiz de Fóra viram com surpresa a escalação do scratch dos clubs de Bello Horizonte, que deverão enfrentar no proximo dia 3 o forte conjunto carioca. Muitas têm sido as censuras de nelle não tomarem parte jogadores dos clubs de Juiz de Fóra, que estão em melhores condições de substituir com vantagem qualquer player existente no citado scratch, como já demos provas no encontro realisado ha tempo entre o combinado TupyTupinambás e o scratch de Bello Horizonte, que foi ao Rio apanhar de 5 a 1 e que aqui empatou. A commissão de sports da Liga Mineira achou que o unico player de Juiz de Fóra em condições de fazer parte do scratch é o Sr. Antonio Aguiar, jogador este que faz parte do 1º quadro do Tupy, devido á politica existente ali. Esperemos até o proximo dia 3 e veremos a brilhante victoria do nosso formidavel, por elevado score." — Jack Mangarinos."

Xadrez

O torneio do Club de Engenharia

"Sr. redactor da Secção sportiva. — Cordiaes saudações. Esta tem por fim pedir-vos uma rectificação da noticia dada em vosso conceituado jornal de 19 do corrente, sobre o torneio de xadrez do Club de Engenharia.

O torneio foi realisado da seguinte fórma: os jogadores foram classificados em tres classes, dando a 1ª classe o peão e lance á 2ª e o cavallo á 3ª, e a 2ª classe dando o peão e lance á 3ª. Os premios eram os seguintes: Tres premios Dr. Rego Barros ao vencedor de cada uma das turmas; premio Club de Engenharia, offerecido pelo Dr. Emygdio Pereira, disputado entre os tres vencedores dos premios Dr. Rego Barros; 1º e 2º premio Dr. Frontin, disputado entre nove jogadores, os tres primeiros de cada classe; premio Emygdio Pereira ao jogador que jogasse a partida mais extravagante.

No decorrer do torneio, devido a dissidencias na interpretação do regulamento, retiraram-se diversos jogadores, entre elles os da 1ª classe, continuando, entretanto, o torneio entre as duas classes restantes, dando o resultado final seguinte: 2ª classe: 1º logar, tenente Heitor Alberto Carlos, premio Dr. Rego Barros; 2º logar, Sr. Alcindo Vianna; 3º logar, Sr. Octavio Trompowsky; 3ª classe: 1º logar, Dr. João Botafogo, premio Dr. Rego Barros; 2º logar, Dr. F. Piratinino; 3º logar, Dr. Emygdio Pereira.

Em seguida foi disputado o premio Club de Engenharia, entre o tenente Heitor Alberto Carlos e o Dr. João Botafogo, havendo o ultimo a partida de peão e lance e saindo vencedor. Disputaram-se, emfim, os premios Dr. Frontin, entre os seis jogadores das duas turmas, chegando empatados em 1º logar o tenente Heitor Alberto Carlos e o Sr. Octavio Trompowsky, e no desempate foi vencedor este ultimo, ficando, portanto, em 1º logar e o tenente Heitor em 2º. O premio Dr. Emygdio Pereira não foi este anno distribuido.

Resta apenas rectificar o titulo de campeão do Rio de Janeiro dado ao vencedor do premio Dr. Frontin, titulo completamente descabido, em primeiro logar, porque o torneio não foi jogado com este fim, e, além disto, não pode ser considerado campeão um jogador de 2ª classe, que leva, portanto, partido da 1ª. Isto em nada desmerece o valor como enxadrista do Sr. Octavio Trompowsky, que, muito joven, pode ainda vir a ser o nosso campeão, mas actualmente não é. Sem mais assumpto sou de V. e. ob. — Antonio de Souza."

Como entre os apaches

Navalhou a namorada no rosto

Manoel Simas é um malandrote do morro do Castello. Simas, com labia, conseguiu fazer sua namorada a joven Amelia Santos, residente naquelle morro, á ladeira do Castello n. 24. Moça, alegre, Amelia gosta de bailes, e hontem á noite foi a um delles, junto de sua casa. Lá tanto brincou, tanto dansou, que o Simas se enciumou.

A' saida do baile, Simas, na rua, depois de dizer umas brutalidades á moça, estupida e covardemente lhe vibrou uma navalhada no rosto, fazendo um talho regular. Fugiu logo depois, sendo a moça soccorrida pela Assistencia.

A policia do 5º districto abriu inquerito, estando no encalço do perverso.

Pelas associações

Sociedade de Geographia

Reunir-se-á amanhã, ás 4 horas da tarde, em assembléa geral ordinaria e sessão commemorativa, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, afim de empossar a nova directoria, conselho director e commissões scientificas eleitos em 31 de dezembro findo e commemorar o 35º anniversario de sua fundação.

A. dos Estabelecimentos de Padaria

A Associação dos Estabelecimentos de Padaria, empossando hontem a nova directoria, aproveitou o ensejo para prestar uma homenagem ao seu presidente, Sr. Luiz Moreira Barbosa, fazendo inaugurar o seu retrato na sala das sessões. O Dr. Da Veiga Cabral, justificando a homenagem, fez um discurso pondo em relevo os bons serviços prestados pelo Sr. Moreira Barbosa no correr da ultima gestão, quando a classe teve de cuidar de assumptos de grande importancia, como a questão da venda do pão a peso, a falta de trigo, o fabrico do pão mixto, etc.

Respondendo a essa saudação, o Sr. Moreira Barbosa proferiu um discurso, no qual estudou as principaes campanhas em que se envolveu a directoria, accentuando que as victorias obtidas eram devidas á corporação de todos os seus companheiros de administração. Esse discurso causou excellente impressão. Depois de inaugurado o retrato e empossada a nova directoria, serviu-se farto "lunch", sendo, ao "champagne" trocados novos brindes. A nova directoria está assim constituida:

Presidente, Luiz Moreira Barbosa; vice-presidente, Gaspar José Corrêa; 1º secretario, Abel Borges; 2 secretario, Joaquim Rodrigues de Almeida; 1º thesoureiro, Albino Soares da Costa; 2º thesoureiro, José da Silva Bastos; bibliothecario, Antonio Soares Ribeiro; 1º conselheiro, Manoel Thomé Barbeito; 2º conselheiro, J. J. Junqueiro Gallas; 1º supplente, João Antunes Fragoso; 2º supplente, Amaro Moreira; commissão de contas: Antonio Domingues Alvares, Oscar Moreira Barbosa e Antonio Ricardo Vianna.

Ruy Barbosa presidente de honra da A. J. A. da Bahia

S. SALVADOR, 23 (A. A.) (Retardado) — A Assistencia Judiciaria Academica elegeu o conselheiro Ruy Barbosa seu presidente de honra.

Grande escandalo no Ensino

De Ouro Preto, em Minas, foi-nos enviado hontem este telegramma:

"São completamente destituidas de fundamento e calumniosas as declarações contidas no artigo da A NOITE, de 22, sob a epigraphe "Grande escandalo no ensino", conforme ficou provado no processo requerido pela directoria da Escola de Pharmacia de Ouro Preto. — Jovelino Mineiro, director da escola".

EDITAL

Escolas Profissionaes do Lloyd Brasileiro

«Escola Commandante Midosi»

Acham-se abertas, pelo praso de 15 dias, a contar desta data, na secção do Ensino Profissional, sito á praça Servulo Dourado, as inscripções para os exames de habilitação á matricula no 2º anno e no 3º da Escola Commandante Midosi, instituida, pelo regulamento em vigor, das Escolas Profissionaes do Lloyd Brasileiro, como curso preparatorio dos candidatos a praticantes de machinistas e de pilotos.

São requisitos indispensaveis á inscripção attestado de vaccina e certidão do registo de nascimento, que prove ter o candidato menos de 18 e mais de 14 annos de edade.

Os inscriptos terão de submetter-se a exames escriptos e oraes de portuguez, francez, arithmetica, geographia e historia do Brasil, exigindo-se mais dos candidatos á matricula no 3º anno exames de geometria, algebra, inglez e elementos de physica.

O funccionamento desta escola revogando o antigo processo de admissão a praticantes de machinista e de pilotos, ficam á disposição dos respectivos interessados, na referida secção, os documentos apresentados para esse fim.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1918. — *A. Osorio de Almeida*, chefe da secção do Ensino Profissional.

Conflicto entre marinheiros americanos e populares bahianos

S. SALVADOR, 23 (A. A.) (Retardado) — Hoje, houve um conflicto entre marinheiros americanos e populares, no Palace-Hotel, saindo alguns feridos a pedradas.

Vida commercial

As cotações de alguns generos de necessidade

Foram estas as principaes cotações de hontem, no Centro de Cereaes: arroz nacional, de 1ª, 60 kilos, 47$ e 48$, emquanto que o mais barato foi Sanga nacional, que alcançou 22$ e 24$; a banha de Porto Alegre, de 1 kilogramma, obteve 2$150 e 2$160 por kilo, emquanto a mais barata foi a mineira e paulista, que attingiram a 1$500 e 1$960; batatas só houve mineira e paulista, vendidas a $160 e $260 o kilo; a carne de porco mais cara foi a mineira, 1$ e 1$360 o kilo, contra a do Rio Grande, que foi a mais barata, $600 e $700 o kilo; a farinha mais cara foi a de Porto Alegre, especial, vendida a 24$500 e 25$000, por 45 kilos, sendo a mais barata a grossa, de varias procedencias, vendida a 17$500 e 18$000; o feijão foi o fradinho o que alcançou 38$ e 40$ por 60 kilos; o mais barato foi o preto regular que se vendeu a 18$ e 23$; o toucinho foi vendido: o commum a 1$ e 1$300 o kilo, e o de fumeiro a 1$800 e 2$000; a lingua do Rio Grande foi vendida a 1$500 e 1$600; a manteiga alcançou 3$400 e 3$600 o kilo; as lentilhas nacionaes foram vendidos a $950 e 1$00 o kilo; as ervilhas obtiveram $700 e 1$000 o kilo; os alhos nacionaes estão a $500 e 1$500 o cento, emquanto as cebolas a 2$600 e 3$000; o matte em folha está a $420 e $640 o kilo; o fubá está, por 50 kilos: 11$500 e 12$000, o fino, e $9 e 9$500 o grosso; o polvilho mais caro foi o de Porto Alegre, $640 e $660, e o mais barato o de Santa Catharina, a $600 e $610; a tapioca nacional está a 1$200 e 1$500 o kilo, e a araruta a $900 e $950; a cangica obteve 20$ e 22$ por 60 kilos, o milho mais barato foi o mesclado, 8$500 e 9$500, sendo o mais caro o branco, 10$500 e 11$000; o presunto nacional está a 4$600 e 4$800 o kilo; o barril de vinho do Rio Grande a 46$000 e 50$000.

Vendem-se dous geradores

com todos os seus pertences, corrente continua de 1.000 k.w., 440 volts, fabricantes Belliss & Morcom, em perfeito estado. O motivo da venda é devido a substituição do systema pelo de turbinas. Todos os pormenores serão fornecidos pela Sociedad de Electricidad de Rosario (Sociedad Anônima Belga), Rosario de Santa Fé, Republica Argentina.

Cruz Vermelha Brasileira

Esta sociedade acaba de receber mais os seguintes donativos:

Da Sociedade de Pediatria Brasileira, por intermedio de seu presidente, professor Dr. Fernandes Figueira, a importancia de 200$, pelo que passou a mesma sociedade a figurar entre os socios remidos da Cruz Vermelha Brasileira; de uma commissão de Tres Corações, Minas, composta das Sras. Claristella Além, Isaura Brandão, Emilia Aida, Alice Além e Odette Barros, que abriu uma subscripção popular naquella cidade, a quantia de 605$; do coronel commandante do 51º batalhão de caçadores em S. João d'El-Rey, Minas, 551$600, producto de um espectaculo realisado por aquelle batalhão, em commemoração ao seu anniversario e em beneficio desta instituição; do Sr. José Bernardo de Magalhães, 255$, producto de um festival realisado em Arroio Grande, Rio Grande do Sul.

A crise de transportes na Bahia

S. SALVADOR, 23 (A. A.) (Retardado) — Aggravou-se a crise de transportes para esta praça, estando os trapiches abarrotados de fumo. A safra passada, que foi de cerca de 60.000 saccos de cacáo, está aguardando vapor.

A Associação dos Agricultores de Cacáo dirigiu ao ministro da Fazenda uma representação nesse sentido.

Um grande movimento entre telegraphistas

"Juiz de Fóra, 23 de fevereiro de 1918. — Illmo. Sr. redactor. Os telegraphistas de 5ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, com exercicio nesta cidade, em reunião de hoje, ás 13 horas, deliberaram dirigir ao preclaro senador Dr. Paulo de Frontin uma moção de apreço, significando-lhe o vivo reconhecimento que lhes desperta o seu patrocinio desinteressado á melhoria de seus vencimentos.

Resolveram, outrosim, pedir, por intermedio da A NOITE, o apoio da generosa imprensa carioca na defesa da justa aspiração da classe. — A commissão."

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. general Dr. José Eulalio Corrêa de Oliveira, Dr. Custodio Junqueira.

—Fazem annos hoje:

Mlle. Odette Pinzarrone, Mme. 1º tenente Nelson Aquino de Andrade.

— Faz hoje annos Mlle. Mirinha Pamplona, filha do Sr. tenente-coronel Dr. Estanislão Vieira Pamplona.

NASCIMENTOS

O Sr. Dr. Humberto Chaves de Gusmão, clinico em Joinville, Santa Catharina, e sua Exma. esposa, D. Hilda Bulcão de Gusmão, têm o seu lar em festas com o nascimento do seu primogenito, que na pia do baptismo receberá o nome de Octavio.

O casal e os avós maternos de Octavio, Dr. Mario Bulcão, nosso antigo collega de imprensa, director do "Boletim Mu[illegible]", e sua Exma. esposa, D. Helena Bocayuva Bulcão, têm recebido muitas felicitações.

VIAJANTES

Partiu hoje para a cidade de Vassouras o deputado estadual fluminense Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional realisa-se depois de amanhã, ás 8 horas da noite, a conferencia do Sr. Prof. Bruno Lobo, director do Museu Nacional, que dissertará sobre o thema: "Hugo de Vries e a sua obra".

LUTO

Falleceu hoje, ás 9 horas da manhã, em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 126, a Sra. D. Olympia de Castro da Silveira Pinto, esposa do Dr. Olegario Pinto e sogra do Dr. Oscar Pedemonte.

O enterramento effectuar-se-á amanhã, saindo o feretro ás 9 horas para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hoje, ás 8 1/2 da manhã, a Exma. Sra D. Maria José Diniz Quartim, esposa do commendador Affonso Quartim, capitalista desta praça. Os seus restos mortaes serão inhumados amanhã, ás 10 horas, no cemiterio da V. O. 3ª de S. Francisco de Paula, saindo o feretro da rua do Riachuelo 109.

Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande

Edital de concorrencia

A Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, tendo de adquirir, em cumprimento do aviso n. 259, de 14 de dezembro de 1917, do Exmo. Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, o material abaixo discriminado, chama concorrencia para o fornecimento do dito material, mediante as seguintes condições:

1.º O pagamento será feito quando a companhia receber do governo, ou si o proponente preferir a companhia, dar-lhe-á uma procuração em causa propria para que receba directamente do Thesouro Nacional, as importancias dos respectivos custos, não cabendo á companhia nenhuma responsabilidade por qualquer atraso por parte do governo;

2.º As propostas serão submettidas ao Exmo. Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, que escolherá a que julgar mais vantajosa;

3.º As propostas deverão ser entregues em cartas fechadas, lacradas, até o dia 30 de março proximo futuro, no escriptorio da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, á rua da Saude n. 1, trazendo os envelopes na parte externa a declaração de "Proposta de fornecimento de material á Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande";

4.º A proposta que for acceita se obrigará o seu proponente a depositar a caução que pelo Exmo. Sr. ministro da Viação e Obras Publicas for julgada sufficiente para a garantia do contrato.

As especificações e plantas acham-se em poder do secretario da companhia, á rua da Saude n. 1.

DISCRIMINAÇÃO

9 (nove) locomotivas.
7 (sete) carros de 1ª classe.
9 (nove) carros de 2ª classe.
7 (sete) carros de correio e bagagem.
32 (trinta e dous) vagões fechados para mercadorias.
17 (dezesete) vagões para animaes.
42 (quarenta e dous) vagões abertos. — GERALDO ROCHA, representante.

Mordido por um cão

O menor Geraldo Manoel, filho de Manoel Ribeiro, residente á rua do Riachuelo n. 381, passando hoje pela rua S. Leopoldo, em frente ao n. 222, foi mordido por um cachorro, que quasi lhe arrancou um pedaço da perna esquerda. A Assistencia e a policia entraram em acção.

SECÇÃO INEDITORIAL

O Centro Cosmopolita á classe em geral

Companheiros:

A attitude insolente que o patronato assumiu contra a lei que regulamenta as horas de trabalho e o descanso semanal, sem necessidade de fecharem os estabelecimentos do ramo attingido, não deve perturbar a orientação ponderada e criteriosa dada pelo Centro Cosmopolita a este movimento grandioso, no qual estão em jogo os principios mais sagrados de justiça e liberdade.

A nossa attitude é de expectativa. Confiemos nos sentimentos nobres da população e na acção solidaria das classes proletarias, que no momento opportuno saberão cumprir o seu dever.

O Centro deve estar preparado para, com a maior urgencia, attender aos pedidos de pessoal para as casas que funccionam.

Todos no Centro.

Raymundo R. Martins, secretario.

FOLHETIM DA «A NOITE» (7)

D. JUAN

de MIGUEL ZÉVACO

VI

A ALEGRE REFEIÇÃO OFFERECIDA PELOS QUATRO PADRINHOS

Juan Tenorio recuara até a parede em que se encostara. E ahi, de punhal em punho, concentrando toda a energia, poz-se de guarda, assustadoramente pallido, emquanto que grossas gottas de suor corriam-lhe pela fronte, caindo-lhe sobre as mãos.

Os quatro juntaram-se no centro da sala, ficando-lhes a mesa por trás. Ahi detiveram-se. Detiveram-se, não, hesitaram. Nas suas physionomias, não havia manifestação de odio, porém, algo de mais terrivel: a convicção de que iam matar um animal selvagem, atroz, monstruoso e venenoso. O grupo era sinistro, o momento funebre, o silencio formidavel.

Repentinamente encaminharam-se...

E a estupefacção petrificou-os. Acolá! por detrás delles! um estrondo! Copos, crystaes quebram-se! Pratos, garrafas entrechocam-se! Todo o serviço da mesa balança, rola, despenca!...

Um mesmo impeto fel-os voltar, e os fidalgos viram — tolhidos de horor, viram! — viram com os proprios olhos, bem abertos, todos quatro, viram, viram que a mesa se erguia sósinha!...

A principio erguida sobre dous de seus pés, erguida num aspecto feroz, corcoveando como uma egua em furia! A mesa caiu firmando-se nos dous pés fronteiros com todo o peso, reergueu-se, tornou a cair, bateu, bateu com os pés repetidamente, empinou como empina a egua... Subitamente, não mais se moveu... Dir-se-ia um ente que toma folego para um novo esforço...

De como se foram encontrar, todos quatro, amontoados de encontro a porta, miseras e frementes folhas humanas sorvidas no cyclone do mysterio, ignoravam-n'o. O que é facto é que ali estavam, expremidos, junto da porta, cabellos arrepiados, faces convulsas, olhos desvairados pregados á mesa desviando-os em seguida para Juan Tenorio, voltando-os novamente á mesa, e ainda para Juan hirto, encostado á parede, elle tambem espectro, immovel espectro de espanto. E de subito...

A mesa! a mesa estremece, sacode-se, anima-se, não em qualquer ponto de si propria, nem em cima, nem em baixo, mas em seu todo! Nella resoam pancadas! pancadas seccas ou violentas, timidas ou imperiosas, pancadas! e depois..., e depois, num impeto abala-se! põe-se a caminho! adeantou-se!... avançava de lado, numa marcha obliqua, semelhante, então, ao andar de um gigantesco caranguejo... a mesa caminhava... vinha... corria...

A mesa atirava-se sobre Don Juan!... (1)

Junto á porta, por entre estertores, suspiros, palavras mal articuladas, era horrivel a luta dos quatro que, unindo esforços desesperados, com os hombros, com os cotovellos, com os joelhos, tentavam empurrar a porta... Ah! com que força empurravam desesperadamente aquella porta!... porta que não estava fechada! que lhes bastava apenas abrir para dentro! essa porta que finalmente, senhor! conseguiram arrombar para, num frenetico impeto, fugir do mysterio infernal, fugir da sala endemoninhada, fugir do palacio maldito!... para a rua, em direcção á egreja do Refugium Peccatorum, onde foram encontrados desfallecidos proximo da grade do altar-mór...

Só um mez depois, salvos da febre, curados do profundo choque mental, conseguiram contar a inconcebivel aventura. Não houve remedio sinão acreditar no que diziam: interrogados separadamente pelo official da Suprema Inquisicion, repetiram a mesma narrativa, com os mesmos pormenores, como consta dos processos verbaes redigidos sobre o caso.

Em consequencia das declarações dos pacientes, a mesa foi solemnemente queimada pelas mãos do carrasco, na praça commum ás execuções, em presença das confrarias e do clero, ante um immenso concurso popular. O palacio Canniedo foi demolido. No local, obedecendo á sentença pronunciada, os quatro, repartindo a despesa, mandaram erguer um monumento expiatorio.

Don Juan Tenorio desapparecera.

Nunca mais foi visto em Sevilha...

E durante muito tempo, por muito tempo ainda, os transeuntes benzeram-se e estremeceram ao passar junto da inscripção commemorativa, e, de pae a filhos, repetiam á sociedade:

—E' aqui o local em que esteve a mesa sobre a qual Don Juan assignou o pacto com o demonio...

VIII

A CAPELLA DO CONVENTO DOS FRANCISCANOS

Decorria o setimo dia após o acontecimento, Canniedo, Zafra, Veladar e Girenna ainda estavam em pleno delirio. Era pois uma manhã, o setimo dia depois da morte de Christa de Ulloa.

Em um pateo do palacio, dous robustos escudeiros, devidamente armados, montados em cavallos fogosos, esperavam, cercados de officiaes cada um dos quaes davam uma ultima instrucção! faziam uma suprema recommendação.

—Está bem, está entendido, diziam os dous bravos, respondemos pelas nossas cabeças, já combatemos no Artois e na Italia!

—Que se acautele o que de nós se approximar! Boa noite, camarada; a ponta das nossas espadas á "la disposicion de usted"!

Um moço de cavallariça segurava pela redea um desses esguios e nervosos "ginietes" andalusos tão apreciados em França sob o nome de ginetes. Este cavallo estava sellado com uma sella de arção e de um unico estribo: era o sellim de senhora — tal como ainda hoje é usado pela moderna caçadora — que só foi introduzida em França por Catharina de Medicis, mas que já no fim do decimo quinto seculo havia supplantado na Hespanha e na Italia o antigo e pouco gracioso sellim de cadeirinha. Um escudeiro inspeccionava e verificava todas as peças dos arreios.

Todas as cabeças de subito descobriram-se: num alpendre appareceu Leonor de Ulloa, seguida pelo intendente do palacio, aias e officiaes. Trajava um vestido de velludo cinzento, saia comprida e corpinho ajustado á cintura, em summa, uma amazona: ao inverso do traje masculino que soffreu profunda alteração, é curioso verificar quão pouco modificou-se o traje feminino; é facil encontrar nos seculos que passaram o typo de cada moda nova e as naturaes de Angers ainda usam a touca de Isabeau de Bavière.

Mas, na cintura de Leonor luzia o estojo de um punhal curto e afiado, verdadeira arma de combate.

A joven descia os degráos exteriores do alpendre, acabando de calçar umas luvas de camurça que lhe chegavam aos cotovellos. E os seus movimentos manifestavam uma tal resolução, o seu airoso porte tinha uma tão natural altivez, a pallidez de que se revestia o seu semblante emmagrecido denotava tão commovente expressão, que dos olhos dos servos reunidos caiam lagrimas e os soldados diziam entre dentes palavrões, com os quaes exprimiam a dedicada veneração que lhes ia na alma.

—Rogo a todos, dizia a tremer o mordomo, supplico-lhes que se recordem de que foi contra minha vontade, contra a vontade mesmo do Sr. mordomo mór.

—Acalme-se, disse-lhe Leonor com meiguice. Não é, nem por carta, nem por mensageiro, que o commendador de Ulloa deve ser informado. E' necessario que eu, pessoalmente, sem causar-lhe a morte, communique a meu pae; praza a Deus inspirar-me as palavras...

O seu peito arfou. Embargou-se-lhe a voz...

—Mas, em nome do senhor, que pelo menos uma escolta numerosa...

—E' necessario que eu vá depressa. Tranquillisem-se todos. Conheço o valor desses dous bons companheiros, e vou montada no meu resistente "Moreno, disse acariciando a cabeça do ginete. Ah! Reno, já não se trata agora de um galope pelas margens do Guadalquevir!... Bem, fiquem aqui á minha espera; acompanhe-me Elvira...

Leonor dirigiu-se para a saida que dava para a estrada de los Angeles, que separava o palacio do convento dos Franciscanos. As cabeças curvaram-se. Em côro murmuram todos: "Sembla una reyna hermosa"...

Bastava atravessar essa estrada quasi sempre deserta, e penetrava-se na capella de São Francisco.

O symbolico estylo ogival ali reinava, mas ornamentava-se com o pomposo revestimento arabesco. O gothico inspirara o architecto que o revestira de uma decoração caprichosa que se diria inspirada pelo Alhambra: era de uma época em que a arte christã ainda consentia fraternisação com a arte arabe, tendo sido erigida no anno de 1406. Foi em consequencia de um voto que Don Ruy Melchior de Ulloa a edificara, sob a condição de que elle e os seus descendentes ahi fossem enterrados.

A capella erguia-se na parte oriental do recinto, e o seu portal abria para uma larga rua interna do mosteiro; mas, por uma entrada lateral que se conservava aberta desde as 6 horas da manhã ao meio-dia, era permittido a todo aquelle que se apresentasse, assistir á missa, ou ahi fazer as suas devoções; os frades tinham, no claustro, uma outra capella mais humilde para exercer os deveres impostos pela ordem a que pertenciam.

Elvira parou em frente ao côro e ajoelhou-se.

Leonor transpoz a balaustrada e contornou o altar.

Ahi, sob a abside, ficava o subterraneo onde estavam enterrados os Ulloa. A entrada era coberta por uma grande lagea de granito, em cuja cabeceira erguia-se um cavalleiro de marmore, de cabeça descoberta, de capacete aos pés, as duas manoplas descansando sobre a guarda da espada. No tumulo, um abaixo do outro, com a data, a edade, uma breve inscripção resumindo cada existencia, annaes funebres, seguiam-se os nomes dos que ahi jaziam, desde Don Ruy Melchior até Maria Elisabeth, esposa do commendador Don Sancho. Uma ultima inscripção fôra iniciada... mas ainda por terminar; o buril ahi deixado esperava que o artista viesse para attestar que mais um ser havia desapparecido nas trevas do desconhecido... Lia-se:

"No anno de 1539, no decimo-nono dia de novembro, na edade de vinte annos, muito pura e piedosa, Reyna Chris."

E foi ao deparar com o utensilio ainda sobre a lage, com a inscripção por acabar, com o nome truncado como uma vida que se esvae, foi isso que provocou em Leonor a crise de soffrimento que a fez cair de joelhos, com o rosto entre mãos, a soluçar desvairadamente.

De lá, á pequena distancia, contemplava-a Don Juan Tenorio...

(Continúa.)

(1) Os factos de apparencia sobrenatural que concorreram para essa narrativa fazem parte do grupo dos phenomenos já registados. O erguer e mudança de logar são factos frequentes nas sessões espiritas. No que diz respeito ao caminhar, por assim dizer "voluntario", da mesa por sobre Don Juan, um facto que offerece com este que representamos analogias sensiveis, foi observado presentemente, em Lyon. Scepticos da envergadura de um Lombroso ou de um Crookss foram levados a capitular officialmente ante o que lhes pareceu ser de innegavel evidencia. Sem tomarmos partido, pedimos permissão de abordar este perigoso assumpto com a precisa franqueza.